ANNO LXIV ---- NUMERO 57

SEXTA-FEIRA 9 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Março, ás 2 horas da tarde (pela linha terrestre.)

O conselheiro João Alfredo está tratando da organisação ministerial que só será conhecida, no sabbado.

O conselheiro Prado é esperado amanhã, de S. Paulo.

— Foi exonerado do cargo de chefe de policia da côrte o desembargador Coelho Bastos, sendo nomeado para substituil-o interinamente o Dr. Gusmão, 1.º delegado.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Muaná, na provincia do Pará, o bacharel Nestor Meira.

— Foi aposentado o chefe de secção da Secretaria do Ministerio da Agricultura Dr. Francisco Ignacio Ferreira.

— Consta que para esse lugar foi nomeado o Dr. Thomaz Cochrane.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

BERLIM, 8 de Março.

O estado de S. M. o Imperador Guilherme aggrava-se sensivelmente.

(Serviço pela via Norte-America)

BERLIM, 8 de Março.

O professor Wardemeyer da Faculdade de Berlim nega que o Kronprinz tenha um cancro na laryoge.

NEW-YORK, 8 de Março.

O governo dos Estados-Unidos projecta reduzir os impostos sobre os fumos.

RIO DE JANEIRO, 8 de Março, ás 3 horas e 12 minutos da tarde.

Nada sabe-se ainda a respeito do ministerio.

Espera se que seja constituido até a noite.

RIO DE JANEIRO, 8 de Março

O chefe e commandante da policia pediram demissão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Março de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

(Continuação)

Cumpre, antes de tudo, declarar que foi o Mestre de Aviz tão afortunado como particular quanto com o soberano. Consorciando-se com uma princeza da casa regia ingleza, e de familia normanda do ramo de Lancastre, rodeou-se de filhos os mais distinctos, os mais intelligentes, os mais honestos dos homens de seu tempo, que esmerada educação haviam recebido de sua mãi, D. Felippa de Vilhena, senhora dotada de espirito elevado, caracter generoso, animo esclarecido, e virtudes singulares. D. Duarte, que foi excellente rei: D Henrique, duque de Viseu, o instigador das navegações e descobrimentos maritimos D. Pedro duque de Coimbra, que se considerava um dos maiores sabios e philosophos da epocha, e exercera a regencia do reino; D Fernando, o glorioso infante denominado Santo que morrera prisioneiro de mouros na cidade de Fez; onde encontrar em qualquer familia vultos mais notaveis?

D. João I de Portugal pretendeu corte apparatosa, a semelhança da monarchia de Inglaterra. Além dos titulos de Condes, adoptados em Castella e que elle espalhou em Portugal, instituio Ducados, apparaciando com elles e com privilegios e feudos correspondentes os cidadãos que mais o haviam coadjuvado na guerra da independencia, afim de supprir a lacuna que deixara a antiga nobreza de Portugal, que se transferira para Castella. Seus filhos receberam as honras de duques, e um filho do Condestabre Alvares Pereira, que se casara com uma filha natural que o rei tivera de Ignez Peres, alcançou igualmente o titulo de duque de Bragança, eis ahi a origem da casa de Bragança, que actualmente reina em Portugal e Brazil.

Ao passo, porém, que creava titulos para ornar sua nobreza, coarctava lhe os privilegios, para acautelar difficuldades e perigos futuros ao governo do soberano, e estabelecia em suas terras e coutos empregados fiscaes da corôa para a administração da justiça e a percepção de impostos; pactuava concordatas com o clero, para o coagir a não exercer intervenção na administração civil e politica, e reconhecer vassalagem á corôa; libertava a igreja nacional do jugo que até então lhe pesava, em relação á igreja castelhana pois que os bispados de Lisboa, Evora, Lamego e Guarda eram suffraganeos do de Compostella, e o de Silves do de Sevilha. Conseguio D. João I salvar a independencia dos bispados portuguezes, cedendo a homenagem que alguns castelhanos rendiam ao de Braga. Procurava ao mesmo tempo elevar o povo e educal-o politicamente, tratando de favorecer escolas para instruil-o, dando-lhe importancia no regimen das communas e nas resoluções das cortes e chamando mesmo a seu conselho e côrte os populares mais habilitados e particularmente os que haviam recebido gráos academicos quando mesmo descendessem das classes mais humildes.

Reorganisou D. João a universidade de Coimbra fundando cadeiras de direito romano para contrabalançar a influencia do canonico, e augmentando varios outros estudos, particularmente da lingua grega, para o qual mandou vir de Italia mestres abalisados.

Dando carta de alforria á lingua portugueza, ordenou que d'ahi em diante tudo se escrevesse em portuguez, quer relativo aos negocios, publicos quer ás correspondencias particulares, ficando concentrado o idioma latino na igreja, e nos actos sacramentaes que se celebrassem.

Nomeou commissões de jurisconsultos e encarregou-as de codificar a legislação do paiz, espalhada confusamente em actos isolados. Foi este trabalho terminado unicamente sob a regencia posterior de D. Pedro, duque de Coimbra, e publicado com o titulo de Ordenações Affonsinas.

A revolução de 1385 produzio em Portugal os mais importantes beneficios. Tudo se reanimou, modificou-se, alterou se para maiores progressos. As instituições, as leis, os costumes, a indole dos povos, a iniciativa para grandes emprezas, as luzes civilisação que incremento tomaram!

Suavisaram-se e poliram-se os usos e tendencias dos animos com a introducção do cavalherismo normando. Justas, torneios, divertimentos para mostrar valentias, estabeleceram-se por toda a parte, promovidos pelo rei e pela rainha, o respeito e acatamento e galanteria para com as damas foram estabelecidos como regras inalienaveis da boa sociedade. A influencia do grande feito nacional tornou-se tão social, como civil e politica.

(Cotinnua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios, de 25 do corrente, sob n. 106, resolve nos termos da lei n. 2.794, de 20 de outubro de 1877, exonerar a pedido o agente do correio da villa de Vertentes, Francisco Barbosa de Souza Borges e nomear para substituil-o a Anna Alpridio Minervina Cavalcante — Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 39, de 20 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve de accordo com o disposto no art. 231 do regulamento de 18 de Janeiro findo, supprimir a cadeira de ensino primario do sexo masculino de Gitahy. — Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia, resolve exonerar, a pedido, Antonio Henrique Ramos, do cargo de delegado do districto litterario de Santa Cruz. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro para o lugar de amanuense da secretaria da repartição da Instrucção Publica, creada pelo art. 263 do regulamento de 18 de Janeiro findo.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o thesoureiro interino das loterias do fundo de emancipação e ingenuos da colonia orphanologica Isabel, commendador José Candido de Moraes, resolve adiar para 8 de Março vindouro a extracção da loteria de mil e quatrocentos contos autorisada por acto de 16 de Agosto do anno passado em substituição da de quatro mil contos de réis a favor da referida colonia, visto não ter sido publicada em tempo a relação dos bilhetes não apresentados a troca. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. juiz de direito interino da comarca de Cimbres, resolve nomear para o cargo de adjunto do promotor publico da mesma comarca o cidadão Antonio Manoel Bezerra Cavalcante, em substituição de Germano Candido de Hollanda Cavalcante, que não aceitou a nomeação anteriormente feita. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Carlos Borromeu Coelho da Silva, partidor e distribuidor do termo de Nazareth, resolve de conformidade com o art. 306 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, aceitar a desistencia que da serventia vitalicia dos ditos officios faz o peticionario. — Officiou-se ao juiz municipal respectivo para mandar por em concurso o provimento dos referidos officios.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica do presidio de Fernando de Noronha, Emilia Gitirana Santos, resolve prorogar por 3 mezes, provisoriamente e sem vencimento algum, a licença com que se acha a peticionaria para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Gaudino Eudoxio de Brito, juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, resolve prorogar por 30 dias com o ordenado a que tiver direito, a licença com que se acha o peticionario para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Vicente de Moraes Mello Junior, resolve exonerar o do cargo de promotor publico da comarca de Taquaretinga, visto ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Iguape, na provincia de S. Paulo. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia, resolve conceder ao bacharel Vicente de Moraes Mello Junior a exoneração que solicitou do cargo de ajudante do curador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Taquaretinga. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta constante do officio do inspector do Thesouro, de 23 do corrente, n 90, nomear o cidadão Otilio Prismo Lins de Albuquerque para o cargo de collector provincial do municipio do Bonito. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial

Officios:

— Ao Dr. Rodrigo Azambuja Villanova, presidente do Rio Grande do Sul — Pelo officio a que respondo, de 27 de Janeiro findo, fico sciente de haver V. Exc. na mesma data tomado posse do cargo de presidente dessa provincia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Remetto a V. S. para os fins convenientes, copia do aviso do ministerio da marinha, de 28 de Dezembro do anno proximo passado n. 1,867, relativo á concessão do credito de 393$664, por conta do monte de contribuições arrecadadas nos termos das instrucções de 7 de Outubro de 1878.

— Ao mesmo. — Tendo autorisado o engenheiro das obras militares a mandar proceder de accordo com a informação junta por copia, de 20 do corrente, sob n. 118 e mediante as importancias por elle indicadas, os reparos precisos na fortaleza do Brum, enfermaria militar e quartel do 2º batalhão de infantaria; assim o declaro a V. S. para os devidos fins e em resposta ao seu officio n. 95, de 15 deste mez.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os devidos effeitos, copia do aviso do ministerio da marinha, de 17 do corrente, n. 308, relativo a abono de soldo de ração aos invalidos Manoel da Rocha e João Francisco Paulino da Conceição.

— Ao Dr. Antonio Domingos Pinto, presidente do tribunal do jury. — Rogo a V. S. que, por conveniencia do serviço, se digne dispensar dos trabalhos da actual sessão do jury o 2º official desta secretaria bacharel Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De conformidade com a informação de Vmc, em officio n. 87, de 22 do corrente, mande pagar a Francisco Tavares da Silva Cavalcante, arrematante da obra de reconstrucção da ponte do Junqueira, sobre o rio Piraprma, na estrada do sul a quantia de 1:697$192, já deduzida a responsabilidade do estylo conforme o certificado que devolvo passado pela repartição das obras publicas, em 10 do corrente, importancia da 2ª prestação do valor do respectivo contracto. — Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc. a mandar pagar a Gustavo Mermond Filho, contractante dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, a quantia de 550$620, já deduzida a de 53$200, importancia de uma mão de alcatroamento que não fez dito arrematante e bem assim os 10 por cento de responsabilidade conforme o certificado da repartição das obras publicas, de 3 de Outubro do anno passado, que devolvo, de que trata a informação desse Thesouro, de 22 do corrente, sob n. 88. — Communicou-se ao director geral das obras publicas.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros — Em resposta ao officio de Vmc. de 17 de Dezembro findo, sob n. 113, declaro lhe que a vista do que expõe o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 45 de 23 do corrente, já se providenciou sobre o assumpto do citado officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Faça Vmc. desembarcar de bordo do vapor « Pernambuco » procedente dos portos do sul onze volumes remettidos pela intendencia da guerra, contendo medicamentos destinados a pharmacia militar da provincia do Rio-Grande do Norte.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação dessa directoria de 25 do corrente, sob n 167, autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de artigos para o 2º batalhão de infantaria.

— Circular. — As camaras municipaes — Transmittindo o incluso officio por copia, do 1 do corrente mez, do Exm. senador Visconde de Paranaguá, presidente da sociedade de geographia do Rio de Janeiro espero que Vs. Ss. envidarão todos os esforços afim de que sejam enviados áquella sociedade os documentos de que trata o prospecto junto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 322 de 22 do corrente que a directoria do Arsenal de Guerra está autorisada a satisfazer o pedido annexo ao citado officio.

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. Exc. que o vapor « Pernambuco » entrado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do sul seguirá para os do norte até Manáos, amanhã ás 5 horas da tarde. — Communicou-se ao director da directoria do commercio da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. oito ordens do Thesouro Nacional de ns. 21 a 28.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. em resposta ao seu officio n. 50 de 25 do corrente os inclusos passes para o fim indicado no predito officio.

— Ao engenheiro encarregado das obras publicas geraes — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que tendo ouvido a Capitania do Porto sobre a materia de seu officio de 17 do corrente n 5, foi informado de que a mesma capitania providenciara no sentido de evitar-se o abalroamento constante de embarcações na ponte Buarque de Macedo, cominando penas regulamentares aos transgressores.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage. — S. Exc. o Sr. vice-presidente ficou inteirado pelo officio de V. S. de 25 do corrente de achar-se concluido e funccionando regularmente desde o dia 21 o novo encanamento da companhia Recife Drainage que conduz as materias fecaes da parte do bairro da Boa-Vista comprehendida no perimetro da planta do contracto, ao oceano directamente pela ilha do Nogueira cujo encanamento se acha de accordo com a planta approvada pela presidencia em 30 de Abril do anno passado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Ribeirão a Bonito. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de 24 do corrente de haver sido inaugurado officialmente em 23 o primeiro trecho da ferro-via de Ribeirão a Bonito na extenção de 9 kilometros entre as estações Ribeirão e Caxangá, tendo sido recebidos definitivamente os quatro primeiros kilometros e provisoriamente os cinco restantes.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE MARÇO DE 1888

Anna Luiza da Conceição. — Encaminhe se

Francisco de Paula Lins de Carvalho. — Apostille-se.

Francisco Ferreira dos Santos. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para attender ao peticionario de accordo com as ordens expedidas.

Fielden Brothers. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para mandar effectuar o pagamento solicitado e termos.

João José Ribeiro. — Não tem lugar, á vista do art. 152 § 5º do regulamento de 18 de Janeiro ultimo

José Monteiro Pessoa. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Lopes da Silva. — Encaminhe se.

José Soares Fernandes de Oliveira. — Encaminhe-se, pagando o interessado o devido porte na repartição dos correios.

José Joaquim Alves & C. — Sim, com as restricções do estylo.

João Lopes da Silva. — A petição de graça do supplicante foi n'esta data encaminhada.

Alferes Lourenço Thomaz da Silva — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.

Maia e Silva & C — Dirijam se á Thesouraria de Fazenda, que se acha habilitada a effectuar o pagamento reclamado.

Rodrigues Lima & C, — Dê-se.

Reis & Santos. — Sim, com as restricções do estylo

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 192. — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 8 de Março de 1888 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Severina Maria da Conceição, como alienada, até que tenha conveniente destino, e Pedro Anjano, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Leoncio Mariano dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Chrispiniano Gomes da Silva, Affonso Pinheiro e José Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, João José de Miranda, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do do 2. districto da Boa Vista, Luiz Antonio Tavares, por disturbios e offensas a moral publica.

Hontem a noite, Maria Rosa da Conceição, moradora no 2º andar do predio n. 10 á rua do Vigario Tenorio do freguezia do Recife, foi ferida gravemente com seis facadas

O respectivo subdelegado tendo sciencia, para alli se dirigio e interrogou a offendida, que declarou ser Rufino de tal, praça de um dos batalhões desta capital, o seu offensor; accrescentando mais que o facto deu-se na freguezia de Santo Antonio, junto do arco do mesmo nome.

Aquella subdelegado mandou transportar a offendida para o hospital Pedro II, onde foi historiada, e abrio o competente inquerito policial.

O delegado do termo de S. Lourenço da Matta, communicou me ter feito remessa ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, do inquerito policial procedido contra Manoel Lopes e Antonio de tal por crime de ferimentos graves praticados na pessoa de Tertuliano Martins dos Santos, no dia 5 deste mez.

Communico a V. Exc. em additamento a minha parte de hontem, que iniciou-se inquerito sobre os factos occorridos ultimamente da Barra de Jangada, achando-se pacificada aquella localidade.

Pelo delegado do termo de Palmares, foram remettidas a esta repartição, 22 facas de pontes, 3 punhaes e 1 pistola.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO DE 1888

Antonio das Chagas Rodrigues Machado. — Façam-se as notas da portaria de licença.

Candida Maria da Conceição. — Satisfaça a exigencia do Dr. contador.

José Leopoldo Bourgard e Maria Justina. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Luiz Cavalcante Rocha. — Informe o Sr. contador.

Francisco Alexandrino de Paula Rocha, Gaspar Antonio dos Reis, Marianna Pereira do Carmo e Silva e Francelino Ferreira da Fonseca. — Registre-se e façam-se os assentamentos.

— 8 —

Contas do ex-thesoureiro das Obras Publicas e do vigario Franklin Moreira da Silva. — Approvadas

Custodio Rodrigues de Oliveira, Antonio João de Amorim e Mello Correia & C. — Restitua-se.

Gratuliano dos Santos Vital. — Deferido dando se baixa na fiança e sendo lhe entregue a apolice em que foi constituida.

João Botelho Neves. — Indeferido, visto não achar-se, segundo informa a collectoria de Olinda, nas condições da lei n. 1544, a casa de que trata

Idalina Emilia Camara. — Deferido nos termos das informações.

Julio Adelino dos Santos Lins e Antonio Soares Raposo. — Certifique-se.

Joaquim Rufo Beda. — Façam se as notas da portaria de licença.

Nicoláo Florentino Pereira Pita — Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida de accordo com o parecer fiscal.

Joaquim Francisco de Miranda e Antonio Vieira de Barros. — Registre-se e façam-se os assentamentos.

José Leopoldo Bourgard e Domingos Pinto de Freitas — Deferido, nos termos da informação do Sr. Dr. contador.

Maria Ignacia de Jesus, Francisco Tavares da Silva Cavalcante e Fielden Brothers. — Informe o Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1888

Retrospecto politico

POLITCA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(Continuação)

A Italia é um dos paizes do occidente mais dominados pela febre da expansão colonial. Dir-se-ia que os italianos, apos o facto auspicioso da sua unidade nacional começaram a sentir reviver-lhes no peito o ardente amor pelas conquistas e grandezas que celebrisaram os romanos d'outras eras. Mas as epochas variam, e com ellas as condições de existencia dos povos. A Roma antiga não encontrára competencias serias, obstaculos invenciveis no mundo que dominou. A nova nacionalidade italiana está arriscada a ver perpetuamente na concurrencia de outras nações colonisadoras, ou na propria energia das populações extra-européas terriveis embaraços oppostos aos seus queridos sonhos de engrandecimento maritimo.

O caso da Tunesia irritou-a; o mais recente desastre de suas armas em Massauá deixou-a vivamente impressionada.

Esse ultimo revez deu-se em 26 de Janeiro. A 1 do mez seguinte foi communicado officialmente á camara italiana que ficou dolorosamente sorpreza com a noticia. Não obstante, votou, dias depois, o credito extraordinario de cinco milhões que o governo lhe pedia para enviar consideraveis reforços contra os abyssinios. Mas nessa deliberação, que foi precedida de animadissimos debates, a maioria ministerial não excedeu de 34 votos. O gabinete achou-a pequena, fraca de mais, n'uma questão em que o orgulho nacional offendido devia necessariamente intervir.

Era o Sr. Robiland o ministro mais parlamentarmente compromettido com o infortunio das armas patricias na Africa. Tivera a infelicidade de pronunciar na camara um discurso em que as forças de Ras-Alula, o vencedor de Massauá, eram desdenhosamente tractadas pelo gerente da pasta dos negocios estrangeiros, o qual já talvez então tivesse as melhores razões para contar com o prestigio das poderosas allianças de que a sua patria tanto se desvanece. Factos tristissimos vieram desmentir estrondosamente a procedencia desse desdem pela coragem de um povo que se defende da impertinencia de estranhos.

O Sr. Robiland ficou, pois, n'uma posição esquerda; e como, de mais a mais, não estava, segundo se disse, de perfeito accordo com alguns de seus collegas, resolveu irrevogavelmente demittir-se. A sua retirada provocou a de todo o gabinete. O rei Humberto empregou, durante um mez, os maximos esforços para favorecer a organisação de novo ministerio. Nada pôde conseguir da intransigencia dos numerosos grupos parlamentares. Convenceu-se, mais uma vez, depois de tanto tempo gasto em combinações infructiferas, que só a habilidade de Depretis poderia obter do parlamento a necessaria maioria de governo. Recusou-se, pois, a conceder a demissão pedida pelo gabinete a que o velho piemontez presidia, e que, inalterado na sua composição, continuou a gerir os negocios publicos.

Mas logo no seu primeiro encontro com a camara pôde Depretis conhecer que a demorada crise por que o seu ministerio passára, não lhe havia de modo algum augmentado a auctoridade. Foi recebido com interpellações e ameaças. Elle teve, não obstante, a coragem de invocar a confiança da indisposta assembléa. A respectiva moção foi approvada com grandes difficuldades, e apenas por 20 votos de maioria. O gabinete resuscitado havia perdido 14 dos deputados com que contava antes da crise. E perderia ainda mais, se não tivesse tido a sabia precaução de fechar temporariamente o parlamento.

Esse expediente, porem, recuava a difficuldade: não a vencia. O presidente do conselho comprehendeu-o perfeitamente, e por isso procurou remedio mais heroico para os males da situação. Entendeu-se com os principaes chefes da esquerda parlamentar, da qual andava divorciado desde 1882, epocha em que um dos pentarchos, o Sr. Zanardelli, abandonou o governo de que fazia parte, por vel-o modificado em sentido favoravel á politica conservadora; aproximou-se delles com a mesma facilidade com que antes se havia aproximado da direita. O resultado dessa nova evolução manifestou se por uma notavel mudança nas principaes figuras do ministerio.

Com effeito, depois de haver levado a bom caminho as negociações para a renovação da triplice alliança contractada, annos antes, pelo seu antecessor Mancini, o Sr. Robiland demittio-se definitivamente, sendo acompanhado na retirada por outros de seus collegas. Entraram para os lugares vagos no gabinete os Srs. Crispi e Zanardelli, além do Sr. Saraco, representante de um matiz mais moderado da esquerda, e o general Bertole Viale, um simples militar sem grande significação politica. Depretis entregou a pasta do interior ao primeiro dos seus novos collegas, e ficou com a dos negocios estrangeiros.

A morte, em 29 de Julho, do que foi por muito tempo o primeiro ministro e conselheiro invariavel do rei de Italia, elevou o Sr. Crispi á presidencia do conselho. A viagem do antigo companheiro de Garibaldi a Friedrichsruhe enthusiasmou por tal maneira a nacionalidade italiana, que o substituto de Depretis encontrou no parlamento, reaberto em 16 de Novembro, potente e disciplinada maioria de governo.

O discurso da corôa pronunciado nesse dia, manifestou grande regozijo pela victoria diplomatica obtida pelo ministerio. A « Italia — dizia o discurso —, forte pelas armas, segura das suas allianças, continua em marcha ascendente entre a familia dos grandes estados. Caminha na vanguarda com os primeiros, e não receia mais que seja obrigada a recuar. »

Depois dessa phrase dictada pelo mais intimo desvanecimento, a falla do throno tractou modestamente dos simples negocios caseiros: enumerou diversos projectos de lei que deviam occupar a attenção da camara e do senado. Antes de tudo, era preciso realisar uma reforma, quanto aos serviços dos diversos ministerios, augmentar as prerogativas da presidencia do conselho, dotal-a com uma chancellaria especial, revisora de todos os decretos que os outros membros do gabinete teriam de submetter á referenda do primeiro ministro. o qual pela nova organisação devia ficar habilitado a conhecer as minimas evoluções da opinião publica no paiz e no estrangeiro.

Em seguida, occupar-se ia o parlamento com a reorganisação das finanças provinciaes e municipaes, onde o *deficit* tem imperado quasi permanentemente depois da fundação do reino. Tambem se tornava urgente a unificação do codigo criminal em todo o paiz, medida retardada pelo facto de haver a Toscana, antes da annexão, abolido a pena de morte em seu territorio, e terem os diversos ministros da justiça da Italia hesitado entre restaurar a dita pena naquella provincia e estender a abolição a toda a monarchia.

Depois de recommendar aos legisladores nacionaes outras reformas de ordem secundaria, o rei promettia, como d'outras vezes, a proxima e impreterivel restauração do equilibrio orçamentario.

A' realisação dessa promessa se hão de oppôr os excessivos gastos militares resultantes da anormal situação diplomatica da Europa, bem como os da dispendiosa e mal começada aventura africana, cujo fim não é dado ainda dizer qual seja. O que de certo se pode affirmar desde já a tal respeito, é que a mediação do governo inglez não conseguio modificar a má vontade dos abyssinios para com a Italia, e que esta tem, portanto, de sujeitar-se ás incertezas de uma lucta em longinquas e inhospitas paragens, ou renunciar de vez á esperança de uma victoria cujos resultados praticos talvez não correspondessem de modo nenhum aos sacrificios feitos para obtel-a.

A alludida falla do throno deixou no esquecimento uma importantissima questão de politica interna — a da conciliação entre o Quirinal e o Vaticano. As folhas papistas — o *Osservatore romano* e o *Moniteur de Rome* censuraram a omissão. Acharam, sem duvida, que um documento em que a alegria da fortuna diplomatica do governo italiano cantava em todos os periodos, não podia deixar sem uma palavra de esperança as aspirações do pontifice, o grande amigo do chanceller da Allemanha.

Houve quem pensasse que o principe de Bismarck tinha aproveitado a visita do Sr. Crispi, para pagar generosamente a Leão XIII os preciosos serviços que Sua Santidade acabava de prestar-lhe. Chegou a antever-se proxima a realisação de um accordo entre a Santa Sé e o reino da Italia.

Imagine-se que terrivel desapontamento para muitos dos que veem o successor de Pio IX continuar a gemer em figurardo ou real captiveiro — como quizerem — captiveiro, a despeito das suas attenções, dos seus excepcionaes disvelos pelos minimos interesses politicos da patria de Luthero!

A questão do poder temporal dos papas estava, no fim do anno, ao mesmo pé em que a deixou a entrada das tropas italianas em Roma. Emquanto o papa proseguia na reivindicação desse poder com a franqueza com que o fez na carta dirigida em 15 de Junho ao cardeal Rampolla, seu novo secretario de estado, a população romana, [illegible] deres civis e [illegible] rei Humberto, commemorava com o costumado enthusiasmo a data nacionalmente celebre de 20 de Setembro de 1870.

Na Suissa a preoccupação dos interesses materiaes vai igualmente preterindo as puras questões theologicas.

Teve occasião de convencer-se tristemente dessa verdade o Sr. Carteret, chefe do partido radical de Genebra. Esse estadista era naquelle ponto da republica helvetica o energico defensor do *Kulturkampf*, cujo regimen inaugurou. Pois em Novembro foi obrigado a renunciar á direcção do radicalismo genebrez, que ha muitos annos lhe obedecia, porque os seus correligionarios se mostraram, afinal, cansados das antigas luctas contra o ultramontanismo, e desejosos de dedicarem a sua actividade politica a assumptos de maior alcance para o bem commum da confederação.

E parece que esta se inspira geralmente nos mesmos sentimentos. O seu principal trabalho do anno consistio no estabelecimento ha tanto tempo desejado do monopolio do alcool. Tambem não se esqueceu de completar a serie de medidas militares que julga necessarias á manutenção da sua neutralidade, no caso de um conflicto europêu.

(Continua.)

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(Continuação)

Depois disto enfermou meu companheiro; tolheu-se de pés e mãos alguns dias, o qual foi não [illegible] trabalho, porque nem havia com que o curar nem que comer; todavia fiz-lhe [illegible] os remedios que pude e de quando em quando ia eu á outras aldeias a lhe buscar algumas gallinhas; emfim deu-lhe Nosso Senhor saude, mas porque este genero de gente não sabe ter constancia em o [illegible] começado, começaram-se [illegible] a motivar, *maximé* contra elle, porque *ultra* de não lhe ter o respeito que a mim, e si alguns lhe tinham era por minha causa, o resgate que tinha era [illegible] nos [illegible] mal, e [illegible] fouces, machados, contas e outras cousas, havendo-lhe já dado muitas e allegavam-nos que lhes haviam [illegible] dos seus e com tudo isso nos defendiam, e era tanta a sua [illegible], que não faltava [illegible] por força; um dizia: — A mim não deram [illegible]; outro: — [illegible]; outro: — [illegible]; não havia já que esperar senão que dissesse algum: — E eu não hei feito [illegible], que me mataram; [illegible] algum destes. E assim não se [illegible] dar-nos de comer; salvo o Pindobuçú, o qual tambem não fazia tanto caso de meu companheiro e quanto pregava por as casas não fallava [illegible]: — Não quero que façam [illegible]; o qual me era causa de grande angustia, e tinha determinado, si algo sentisse, de [illegible] terreiro e morrer primeiro [illegible] trabalhava muito por o acreditar com [illegible], *maximé* [illegible] o menor caminho, porque elle [illegible], é dizer-lhe: — Este é que faz as igrejas de Deus; si lhe fazem algum mal, [illegible] Deus contra vós [illegible]; por isso defendei-o [illegible] como por mim; com as [illegible] palavras [illegible], me disse: — Assim? dize-me que [illegible], que se venha sempre á minha casa e me [illegible].

E dahi em diante começou a olhar mais por elle e dar-lhe grandes esperanças de poder resgatar [illegible] gente que [illegible] lhe tinham. Mas nem isto era bastante para nos poder fazer a guro

entre gente que a nada sabe ter respeito nem obediencia, e que quasi sempre anda quente do vinho, com o qual gastavam os mais dos dias bebendo e cantando todo o dia e noite, com grandes gritos, homens e mulheres misturados, de maneira que, nem em casa nem fóra podiamos estar sem ouvir e ver suas borracharias; noite me aconteceu, chovendo muito e fazendo grande frio, estar grande parte della fóra de casa, em pé, mas guardado da chuva e padecendo o frio, até que elles acabassem de beber seus vinhos, e enfim, não podendo mais esperar, tornar me para dentro a guarecer o fogo e acabar a noite entre elles, e aquelles que andavam amotinados já passavam por nós outros sem nos fallar, nem olhar sinão de travez, como homens que não nos conheciam, e assim todas as noites, *maximé* quando bebiam e cantavam; nos recostavamos a dormir offerecendo a cabeça á espada, mas não era digna, ao menos a minha, de a receber sobre si.

Entre estas fadigas, *tandem* chegou a Cunhambeba, vespera da Assumpção de Nossa Senhora, com seu contrario que havia tomado, com que muito se alegraram todos, *etiam* aquelles que pouco havia não nos olhavam com olhos mui direitos, os quaes dahi em diante se chegavam a nós outros rindo se e fallando mui alegremente, logo se apparelharam todos para vir cá á guerra a seus contrarios, com os quaes eu trabalhei muito que trouxessem comsigo a meu companheiro, porque não podia por então resgatar sua gente e estava ainda enfermo, mas não o pude conseguir ordenando o assim Nosso Senhor que lhe tinha apparelhado melhor caminho, porque uma das canôas em que havia de vir seu resgate se fez pedaços ao sahir da barra, o qual foi causa se ficasse Pindobuçú em terra com outros muitos, esperando outra melhor embarcação, e dalli a quatro ou cinco dias veio alli um indio dos do Rio, o qual, vendo o Pindobuçú queria vir e não tinha em que, movido com a bôa nova determinou de trazel-o em uma sua barca, grande e bem ligeira, que lhe haviam dado os francezes, com sua véla e remos. Então instei muito com Pindobuçú e com todos que o trouxessem, que bastava ficar lá eu que era o que tratava as pazes, fazendo conta que Nosso Senhor moveria a Cunhambeba, que havia logo de vir, que me trouxesse, e quando não, que cada dia se me accrescentaria a corôa com a paciencia, resignando-me *penitus* em as mãos do Senhor *sive ad vitam sive ad mortem.*

Acabei por a bondade de Deus que o trouxessem, ainda que com muito trabalho, porque as mulheres, pensando que eu tambem me vinha, começaram a entristecer-se, dizendo que não lhes ficava já ninguem em troco de seus maridos, que eram vindos, em quem se podessem vingar, si algo lhes acontecesse, mas assegurando-as disso o fiz embarcar com seu resgate aos 5 de Setembro, ficando-me eu só em terra, os quaes partidos, vieram a metade do caminho com muito trabalho, com ser o vento contrario e haver-se-lhes quebrado o leme, e faltar-lhes já o mantimento, de maneira que se quizeram tornar, mas o Pindobuçú não o consentio e o pobre de meu companheiro confiado em Nosso Senhor: —Não vos torneis, que amanhã nos ha Deus de dar bom vento com que cheguemos á minha terra,—e concertando o leme o melhor que pôde, metteu-se só dentro da barca, encommendando-se de coração á Nossa Senhora e rezando seu rosario, sem dormir até á meia noite, em que, vindo o vento da terra, chamou os indios, os quaes embarcados, vieram quasi meio caminho, até o golpho, e sendo já passado boa parte do dia acalmou-lhes o vento, de que elles ficaram esmorecidos, vendo-se tão longe de terra, vendo se sem vento e sem ter que comer nem beber; mas meu companheiro lhes mandou levantar bem a véla até á ponta do mastaréo, dizendo-lhes que logo lhes havia Deus de mandar outro vento com que aquelle dia chegassem; escassamente estava a vela bem em cima quando lhes veio tanto vento á pôpa quanto queriam, com o qual chegaram em mui breve espaço ao rio da Berigoioca, que é o primeiro porto, e alli lhes acalmou o vento e entraram a remos. Bendito Senhor que manda ao vento e ao mar, e lhe obedecem, para que sirvam aos homens que tão mal obedecem á Sua Divina Magestade.

Eu quedei me em Iperuig encommendando a Deus seu caminho e esperando que endireitasse o meu, e ao outro dia fui-me a fallar com Cunhambeba e disse-lhe si determinava de me trazer, como havia promettido ao padre Nobrega. Respondeu elle: —Verdade é que o prometti, si os mancebos cá fossem contentes disse. Disse-lhe então sua mulher: —Queres deixar-lhe cá só que venham os do Rio e do campo e lhe matem! Isso. Fallando pois aos da aldeia, que seriam até 20, que os demais eram cá vindos todos, uns disseram que não havia já de que se temer eu [illegible] uma parte, querendo me deixar de todo em as mãos da divina providencia, para que estes como meus superiores me regessem, determinei de não lhes fallar mais em isto; mas indo me á outra aldeia lhe disse que me mandasse recado quando se houvesse de embarcar, teve elle tão bom cuidado que logo dahi a dous dias, que foi o do Nascimento da Mãi de Deus, Nossa Senhora, mandou uma sua mulher e tia que fossem por mim, e deixando eu os livros com algumas cousinhas em a caixa, como em penhor de minha tornada, e deixando a chave a uma mulher de Pindobuçú, que não me queria menos que a filha, me vim ao lugar de Cunhambeba, aonde ainda estivemos oito dias sem poder partir por estar o mar mui bravo, em o qual muitas das indias da outra aldeia começaram a andar mui tristes porque me vinha, porque determinavam si a seus maridos acontecesse cá algum desastre, de ellas mesmas ser as carniceiras e matar-me e comer-me, e com raiva queimaram uma casinha em que o padre soia dizer missa; mas outras que eram minhas devotas e desejavam que viesse rixar com ellas dizendo-lhes: Queimei a casa em que os padres fallavam com Deus e vereis si viveis muito tempo; não estão lá nossos maridos como os vossos havemos de dizer a Cunhambeba que lhe levem; e com isto lhe vinham a dizer-lhe que me trouxessem, porque não viessem alguns ruins de fóra e achando-me só me matassem; e esta foi a principal causa que os moveu a me trazer, porque si houvera lá alguns com quem lhes parecerem que podia ficar seguro, não sei si me trouxeram, e ainda que este quizera, que sempre se mostrou mais desenganado amigo que todos, os outros não houveram de querer, porque bem entendiam que tinham bom penhor em mim e que estando eu lá lhe soffreriam cá os christãos muitas cousas, como em a verdade lhes soffriam, assim por minha causa como porque não quebrassem as pazes por sua parte.

(Continúa)

PERNAMBUCO

Acta da segunda sessão da assembléa geral dos accionistas da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito.

Aos 6 dias do mez de Março do anno de 1888, na séde da sociedade, achando-se presentes os accionistas constantes do livro de presença, em numero de 23, representando 727 acções, representando 92 votos; presente o Sr. Dr. João de Oliveira, na ausencia do presidente da assembléa geral, declarou que sendo esta a segunda convocação para reunião da assembléa geral convocada na fórma da lei, e na ausencia do presidente que por motivo não poder comparecer, na qualidade de vice-presidente, declarou aberta a reunião ordinaria da assembléa, e nomeou para secretario ad-hoc o engenheiro Francisco de Souza Reis, visto como por motivo extraordinario, não podia exercer suas funcções o secretario effectivo.

Em seguida foi dada a palavra ao director gerente para proceder a leitura do relatorio, finda a qual foi posta em discussão conjunctamente com o parecer da commissão fiscal, cuja leitura dispensou se por ter sido publicado.

Não tendo havido quem pedisse a palavra, foram postos a votos, o parecer fiscal, o relatorio, contas e mais actos de administração no anno passado, sendo tudo approvado, não tendo tomado parte na votação do parecer fiscal, os seus membros, e os da directoria nos actos de sua administração.

Em seguida o Sr. presidente declarou que se ia proceder a eleição dos membros da assembléa geral, e dos da commissão fiscal e convidou os accionistas presentes a recolherem suas cedulas. Procedida a verificação das cedulas e apuração, obtiveram votos os seguintes senhores:

Para presidente da assembléa geral, commendador Bernardino Gomes de Carvalho 76 votos; João Manoel de Barros e Silva 16 votos; para vice-presidente, Dr. João de Oliveira 79 votos, e engenheiro Francisco de Souza Reis 23; para secretarios major João Silveira Carneiro da Cunha 69 votos, e engenheiro Francisco de Souza Reis 23 votos; e assim foram proclamados pelo presidente, eleitos:

Presidente da assembléa geral, commendador Bernardino Gomes de Carvalho, vice-presidente Dr. João de Oliveira, secretario major João Silveira Carneiro da Cunha.

Em seguida procedeu-se a votação para membros da commissão fiscal: Dr. José Gonçalves Pinto 75 votos; Joaquim Olinto Bastos 73 votos; José Soares de Seixas 73 votos; Sebastião Lopes Guimarães 73 votos, Graciliano Octavio da Cruz Martins 70 votos; João Manoel de Barros e Silva 70 votos, e Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina 36 votos, pelo que o Sr. presidente declarou eleitos membros da commissão fiscal os 5 primeiros votados.

E nada mais havendo a tractar o Sr. presidente declarou encerrada a presente sessão ordinaria da assembléa geral; e eu secretario ad-hoc lavrei a presente acta que vae por mim assignada, pelo presidente e mais os accionistas que presentes estão.

O presidente da assembléa geral,
João de Oliveira.
Francisco de Souza Reis,
Secretario.
José Bellarmino Pereira de Mello,
B. de Serinhãem.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Laurentino A. P. de Carvalho.
João Manoel de Barros e Silva.
Joaquim da Costa Moreira.
João Lustosa da Cunha Pedrosa.
Jorge Clemente de Borba Cavalcante.
P. p. de Possidonio J. C. Sobrinho,
Antonio Berthaino P. de Carvalho.
Joaquim da Costa Moreira.
P. p. de Antonio J. C. de Albuquerque,
Jorge Clemente de B. Cavalcante.
José Villa-Verde Cruz.

REVISTA DIARIA

Agente do correio—Por acto da presidencia da provincia de 5 do corrente, foi nomeado agente do correio na estação de Campo Grande, da ferro via do Recife á Limoeiro, Sebastião Cavalcante de Albuquerque.

Procissão dos Martyrios—Hoje, á tarde, deve sahir, á percorrer diversas ruas das parochias de Santo Antonio e S. José, em solemne procissão, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, que se venera na igreja desta invocação.

Sergipe e Alagoas—Pelo vapor nacional *Mandahú*, da Companhia Pernambucana, tivemos hontem folhas de Sergipe até 29 de Fevereiro e de Alagoas até 7 de Março.

Em Sergipe foi nomeado o Dr. Antonio Texeira Fontes para promotor publico da comarca de Itabaiana.

Lemos na *Gazeta de Aracajú* de 29:

« Retira-se desta provincia, no primeiro vapor que segue para o norte, S. Exc. o Sr. Dr. José Ignacio Fernandes Barros.

« S. Exc. que aqui exerceu com muito criterio e merito o cargo de chefe de policia vae exercer na comarca onde já serviu com muito merecimento o cargo de juiz de direito.

O Dr. Barros é uma intelligencia lucida, um caracter independente, um servidor publico e honrado, e um brasileiro digno e capaz dos maiores cargos no nosso paiz.

« Sentimos que vá e retire-se; mas confessamos que é um homem de merito real, e que, por esclarecida administração n'esta provincia, deixa um rastro de luz que muito o recommenda.

« A *Gazeta* dá parabens aos comarcões, desejando que o illustre amigo encontre prazeres e flores por qualquer parte por onde o leve o caprichoso destino. »

— Foi nomeado chefe de policia interino de Alagoas o Dr. Francisco de Paula Leite Oiticica.

Rendeu em Fevereiro a Alfandega de Maceió 72:145$332.

Tribunal do Jury do Recife—Deixou hontem de haver julgamento neste tribunal, por só haverem comparecido 31 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5.º districto e presidente do tribunal, o 2.º promotor publico Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel e o escrivão Miranda Franco, verificadas as cedulas e o numero de juizes de facto presentes, foi levantada a sessão e addiada para hoje ás 10 horas.

Seis facadas—Tantas recebeu antehontem á noite Maria Rosa da Conceição, moradora no 2º andar do predio n. 10 á rua do Vigario Tenorio, ficando gravemente ferida.

O subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, tendo sciencia do occorrido para alli se dirigio e interrogou a offendida, que disse fora auctor dos ferimentos [illegible] praça de um dos batalhões desta capital, accrescentando que o facto se dera no Arco de Santo Antonio.

A offendida foi transportada para o Hospital Pedro II.

Foi aberto o competente inquerito policial.

Conflicto, morte e ferimentos—No sitio Passarinho, do 2º districto da freguezia do Poço da Panella onde os espiritos se mostram agitados por causa de uma questão de terras entre os consenhores Dr. Paulo José de Oliveira, de uma parte, e a familia Cesario do Rego de outra, houve antehontem, depois de 3 horas da tarde, um conflicto, cujas circumstancias ignoramos, resultando encontrar-se morto na estrada um individuo e mais tarde serem encontrados dous individuos bastante feridos.

Consta-nos que ante-hontem mesmo seguiu para alli uma força de 20 praças á disposição da autoridade local que trata de proceder como no caso couber.

Gremio dos professores primarios

Esta sociedade procedeu hontem a eleição do novo conselho, que deve dirigi-a no corrente anno, sendo este o resultado:

Presidente—Antonio Candido Ferreira.
Vice-presidente—Hermilino Elyseu da Silva Caneca (reeleito).
1º secretario—Augusto José Mauricio Wanderley.
2º secretario — Christovão de Barros Gomes Porto.
Orador—Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Thesoureiro—Vicente de Moraes Mello (reeleito).
Conselheiros—Francisco Carlos da Silva Fragoso (reeleito), José Luiz de França Torres e D. Maria Presciliana Vidal dos Santos.
Commissão de protecção—D. Sophia Guilhermina de Mello, D. Maria Mercês Peres Drummond e D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.

Após a eleição foi logo empossado o novo conselho, na forma dos estatutos.

Navio de recreio—Chegou hontem ao nosso porto com 33 dias de viagem, procedente de Goyanna Ingleza, o paiabote *Aphrodite*, de bandeira ingleza, de 134 tonelladas e com 19 pessoas de tripolação.

Este navio é exclusivo de passeio, e pertence a Lord Porchester, o qual acompanhado dos Srs. Susherland e Wilson seus hospedes estão viajando ha algum tempo.

Lord Porchester é filho primogenito do Conde de Carnavon, par de Inglaterra.

O *Aphrodite*, tem optimos commodos e está montado com muito luxo interno e externo.

Chocolate puro—O Sr. Manoel Maria de Seixas Borges mimoseou-nos com uma amostra do chocolate purificado por S. S.

Se não tem esse producto da industria nacional o aspecto atrahente do igual producto vindo do estrangeiro, em compensação tem sobre este a enorme vantagem de ser puro, pois que é exclusivamente preparado com cacáo e assucar, nem mais adubos, nem ingredientes nocivos.

Agradecemos o mimo.

Club Litterario Pinto Junior—Reunio-se no dia 4 do corrente esta sociedade, elegendo a sua nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente—D. Carolina S. de Barros Falcão (reeleita).
Vice presidente—D. Anna Isabel de Oliveira.
1.ª secretaria—Maria Landim (reeleita).
2.ª dita—D. Antonia Torquata do Rego.
Orador—D. Julia Marques da Silva.
Vice-oradora—D. Maria Eugenia de Araujo.
Thesoureira—D. Genoveva das Trevas Teixeira.
Bibliothecaria—D. Joanna Valeria de Lima.

Domingo haverá sessão de posse.

Bibliotheca de Goyanna—Eis o movimento dessa bibliotheca no mez de Fevereiro findo.

Foi frequentada por 212 socios e visitantes.

Sahiram para leitura dos socios 111 volumes de obras.

Foram offertadas:

Pelo autor, *Nevoas Matutinas*, poesias de Rodrigo Theophilo Gomes Ribeiro, 1 vol. broc.

Pelas respectivas redacções:

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, O Recife, Sete de Outubro, Diario de Alagoas, Gazeta de Goyanna, Imprensa Evangelica.

Enzootia—Tendo sido encarregado o Dr. João Baptista de Lacerda de estudar, experimentalmente a enzootia que tem infestado fazendas de criação em grande zona da provincia de Minas-Geraes, foi-lhe arbitrada a gratificação extraordinaria de 400$ por mez, além dos vencimentos que ora percebe; sendo lhe outrosim abonada a quantia de 300$ para acquisição dos instrumentos e apparelhos necessarios ao referido estudo.

O Dr. João Baptista de Lacerda já visitou fazendas na zona de Barbacena a S. João d'El-Rei, tendo iniciado exames e investigações que terá de continuar. Não de agora, mas de longa data lavra aquelle mal na provincia de Minas-Geraes com intensidade variavel. Ha já alguns annos, commissão analoga foi dada ao Dr. Ch. Rebourgeon que, havendo tido occasião de observar a enzootia em zona pouco extensa, não pôde pela estreiteza do tempo chegar a conclusões de caracter definitivo ou seguro. E' agora para esperar que estudos systematicamente encaminhados, abrangendo zona sufficiente e épocas diversas, alcancem resultados praticos que concorram para attenuar, pelo menos, os graves damnos que mal tão pertinaz tem acarretado para a industria de criação. A consummada experiencia do Dr. J. Baptista de Lacerda nesta ordem de pacientes e laboriosas pesquizas é para alentar tal esperança.

Por este modo o Sr. ministro da agricultura deu mostra de interesse, que merece louvor, por objecto ao qual não tem sido reconhecida a verdadeira importancia.

Naufragio—No dia 4 de Janeiro ultimo o vapor francez *Ville de Tarragone*, commandado pelo capitão Nedelec, encontrou a 75 milhas ao norte do cabo de Finisterra a escuna portugueza *Resolvido*, completamente desmastreada, estando a tripolação a pedir soccorro por meio do pavilhão portuguez içado a extremidade de um páo.

A escuna já fazia agua e a sua posição naquelle momento era: latitude 44º 12' 16", longitude 11º.00' 00". Dos tripolantes que foram salvos e recolhidos á bordo do *Ville de Tarragone* só pereceu um homem que, em desespero, atirou se á agua para nadar em direcção ao vapor.

Que contraste entre o procedimento do capitão Nedelec e o daquelle official egoista, que em identica circumstancia deixou morrer á sua vista 30 marinheiros! naufragos do *Abbatuci*.

A *Resolvido* submergio se apenas, o *Ville de Terragone* recolheu a seu bórdo os infelizes naufragos!...

Diamante em um aerolitho—Lê-se na *Revista do Observatorio*:

Cahio na Russia, em Krasnoslobodsk, governo de Persa, a 4 de Setembro de 1886, uma pedra meteorica pesando pouco menos de dous kilos, que foi examinada por Latschinof e Jerofeief, professores de mineralogia e chimica, os quaes acabam de publicar seu relatorio.

O residuo insoluvel da parte analysada deixou vêr corpusculos que mostraram evidentes signaes de polarisação. Esses corpos eram mais duros que o *corindon* e tinham a tenacidade e outros caracteres do diamante. Seu peso total orçava em cerca de 1 % do meteorito.

O carbono, sob sua fórma de graphite amorpha, foi desde muito tempo achado em diversos meteoritos; só ultimamente, porém, um meteorito proveniente da Australia revelou graphite crystallisada sob algumas fórmas frequentemente apresentadas pelo diamante. Si a descoberta dos chimicos russos for confirmada, teremos certamente dado um passo na pesquiza da producção artificial da preciosa gemma.

Uma excommunhão—Receberam-se telegrammas de Guayaquil (Republica do Equador), communicando gravissimas noticias.

O bispo d'aquella diocese, em consequencia de um discurso pronunciado no supremo tribunal, que elle considerou contrario aos altos interesses da religião, publicou uma pastoral excommungando os magistrados.

Este facto produziu viva sensação na cidade.

Então o partido avançado excitou as paixões populares, determinando que uma turba desenfreada se apresentasse diante do palacio episcopal.

Muitos cidadãos tratavam de oppôr se aos designios da população, mas esta fez fogo, resultando varios mortos e feridos.

Depois a mesma turba penetrou no palacio episcopal, saqueou-o, e por fim largou-lhe o fogo.

Nada dizem os despachos sobre a sorte do prelado; mas julga-se que conseguio pôr-se a salvo.

Duelo—Nos arredores de Paris houve na terça feira um duelo á espada entre os Srs. Delcassé, redactor do *Paris*, e Paulo Duché, redactor do *Conservateur de l'Ariége*.

A causa d'este encontro foi um artigo publicado neste ultimo jornal, artigo julgado offensivo para o Sr. Delcassé.

Depois de um combate que durou 32 minutos em cinco assaltos, Paulo Duché ficou ferido acima do joelho direito.

As testemunhas, em vista da declaração dos medicos, que julgaram Duché n'uma situação de inferioridade, puzeram fim ao combate.

Reuniões sociaes — Ha domingo as seguintes:

Do Mont-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, do conselho administrativo.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 7 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—2	761m30	18,73	73
9	29º—0	762m35	18,94	63
12	29º—2	762m10	18,94	63
3 t.	29º—3	760m60	19,28	63
6	27º—8	761m31	20,02	73

Temperatura maxima—29º,75
Dita minima—26º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8,m8; á sombra: 4m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 3m,13 por segundo.
Nebulosidade media: 0,53.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	7 de Março	1—28 da tarde	1,m99
B. M.	» »	7—40 » »	0,m62
P. M.	8 de Março	2—7 da manhã	1,m97

O engenheiro-chefe—*Alfredo Lisboa.*

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na guarda-moria da Alfandega, do casco e pertences do navio allemão *Louise*.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Marcilio Dias n. 45, de joias, livros, predio e terreno.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis, vidros e piano.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Roda n. 44, de moveis, louça e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de dous sitios.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua Gervazio Pires n. 139, do estabelecimento ahi sito.

— Segunda-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no pateo do Paraizo n. 26, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 1/2 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma do Dr. Carolino de Lima Santos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Francisco Antonio de Albuquerque Mello; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Francisco de Paula Ferreira da Assumpção; ás 7 1/2 horas, na matriz da Graça, por alma do major Raymundo Lourenço Seixas.

Passageiros—Chegados do Pará no vapor inglez *Paraense*.

José de Oliveira Pimentel, Martinho Marques de Almeida.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Mandahu*:

Manoel Rodrigues Vieira, Dr. Luiz R. de Medeiros, Manoel A Pires Tojal, tenente Antonio Peixoto de Abreu Lima, José Colares do Bomfim, A. da Silva Pereira, José Antonio Medeiros Cruz, Pedro de Sousa Cutrim.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de San Nicolas*:

Zoppa Marianna e 1 filho.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 8 de Março, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Talha perineal pelo processo de Nelaton, reclamada por calculo vesical, em criança.

Artrotomia do joelho esquerdo, reclamada por abcesso de causa traumatica, curativo antiseptico.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 7 de Março de 1888:

Existiam 493; entraram 8; sahiram 26; existem 475.

A saber:

Nacionaes 425; mulheres 11; estrangeiros 9; escravos sentenciados 8; idem de correcção 22.—Total 475.

Arraçoados 396.

Bons 370; doentes 26.—Total 396.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
José Rodrigues da Silva Magalhães.

Tiveram alta:
José Vicente da Silva.
Herculano Raymundo.
Pedro Cypriano da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 7 de Março, foi o seguinte:

Entraram ... 22
Sahiram ... 13
Falleceram ... 2
Existem ... 566

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 9 1/4.
Viveiros, ás 9.
Malaquias, ás 8.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. da corrente ao meio-dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 3ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$ será extrahida no dia 12 de Março.

Cemiterio publico—Obituario do dia 6 de Março:

Tobias, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; anemia.
Maria Canuto de Brito, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhea.
José Benedicto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Alcidida, Pernambuco, 19 mezes, S. José; dentição.
Maria, Pernambuco, minutos, Santo Antonio; fraqueza congenita.
Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Graça; tetano.
Raymundo, Pernambuco, 6 mezes, Recife; convulsões.
Manoel Paulo de Ananias, Pernambuco, 33 annos, casado, Recife; apoplexia fulminante.
Alipia, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; bronchite catarrhal.
Julieta, Pernambuco, 1 anno e 4 mezes, Santo Antonio; meningite.
Isabel, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; febre typhoide.
Leopoldina, Pernambuco, 2 annos, Recife; enterite.
Francisca do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José Pedro Monteiro, Portugal, 71 annos, viuvo, Boa-Vista; febre remitente.
Veronica, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; febre paludosa.
Antonio, Pernambuco, 1 mez, S. José; inanição.
Manoel, Pernambuco, 30 minutos, Recife; fraqueza congenita.
Amelia, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; enterite.
Manoel, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; inviolabilidade.
João, Pernambuco, 18 mezes, S. José; sarampão.
Bernardino, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; espasmo.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheias, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Marca registrada
N. 216

Meretissima Junta Commercial.—Lorega & C. estabelecidos com fabrica de cigarros á rua larga do Rosario n. 8, requerem a Essa Meretissima Junta que se digne mandar registrar a inclusa marca denominada D. EMILIO CASTELAR e destinada a distincção dos cigarros de primeira qualidade fabricados com fumo *Rio Novo*, pelos supplicantes.

A referida marca é impressa com tinta preta em papel de lustro, encarnado, e é constituida por um parallelogrammo rectangulo dividido em duas partes desiguaes por uma perpendicular a direita, contendo, no centro da maior parte, uma oval com o retrato de D. Emilio Castelar; por cima do retrato, escripto em arco com a parte concava para baixo—CIGARROS A D. EMILIO CASTELAR, a direita do mesmo, escripto em arco com o concavo para o angulo esquerdo superior do parallelogrammo, a palavra FABRICADOS; ainda a esquerda do retrato, em arco com o concavo para o angulo direito inferior PERNAMBUCO; a direita do oval, em arco com o concavo para o angulo direito superior, as palavras: NA FABRICA mais abaixo, e ainda a direita da oval, em arco com o concavo para o angulo esquerdo inferior RUA LARGA DO ROSARIO, e na direcção da corda deste arco, N 8; por baixo da oval a palavra: DE, e mais abaixo, no sentido da base do Parallelogrammo LOREGA & C SUCCESSORES DE JOÃO GONÇALVES; na segunda parte do parallelogrammo, em sentido perpendicular a linha que o divide, uma oval com um Cupido, armado de arco, flecha e aljava, e tendo por cima, na direcção da mesma oval FABRICA, por baixo, na mesma direcção, AMOR, a esquerda TRADE e a direita MARK, sempre no sentido da oval, em cada lado do qual existe uma medalha de Exposição mostrando o verso e meio reverso, com os respectivos dizeres; a direita do parallelogrammo, no sentido da perpendicular, e começando na direcção, mas, fóra da area do mesmo parallelogrammo as palavras: TELEPHONE N. 453.

Os claros de ambas as partes conteem desenhos de ornato.

Pedem deferimento—E. R. Mcê.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

Lorega & C.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na fórma da lei, com a data e assignatura supra.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 11 1/2 horas do dia 27 de Fevereiro de 1888. Escrevi e assigno.

Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

—

Certifico que foi registrada sob o n. 216, em virtude de despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou 6$000 do registro e 300 rs. do imposto addicional no 2º exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Março de 1888.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Achava-se ao lado, em alto relevo, o sello da Junta Commercial do Recife.

Marca registrada
N. 217

Lorega & C., estabelecidos com fabrica de cigarros á rua Larga do Rosario n. 8, requerem a essa meretissima junta que se digne mandar registrar a inclusa marca denominada EXTRA FINOS destinada a distincção dos cigarros de primeira qualidade, fabricados com fumo Goyaz pelos supplicantes, sendo dito fumo Goyaz picado e combinado com fumo Daniel.

A citada marca é impressa com tinta [illegible] sobre papel branco, e é constituida por um parallelogrammo rectangulo, tendo em cada um dos angulos superiores o verso de uma medalha de exposição com os respectivos dizeres, do mesmo modo, em cada um dos inferiores o reverso das mesmas medalhas tambem com os respectivos dizeres; no centro dos desenhos constituidos uma figura architectonica, com os lados guarnecidos de ramos de fumo com as folhas para baixo, e tendo no alto, em arco, LOREGA & C: mais abaixo, no frontespicio da figura, SUCCESSORES DE, no centro da figura, dous circulos concentricos com a area do interno occupada por um Cupido sobre nuvens armado de arco, flecha e aljava; entre o primeiro e o segundo circulo, no alto, em arco, FABRICA em baixo, AMOR, á direita, MARK, á esquerda TRADE, tudo em arco; a direita, fóra dos circulos, em lettras de fundo: AMOR, mais á direita DO ROSARIO N. 8; á esquerda, fóra dos circulos, CIGARROS, mais á esquerda, RUA LARGA; por baixo dos circulos, JOÃO GONÇALVES mais abaixo o HESPANHOL, ainda mais abaixo PERNAMBUCO; entre as medalhas da esquerda em fita com o extremo carolado, FINOS, entre as da direita, em fita igual á da esquerda, *extra*.

Todas as medalhas são circuladas por desenhos de ornato.

A' direita fóra do parallelogrammo, começando da base deste, estão as palavras TELEPHONE N. 453, em sentido perpendicular; á direita dessas palavras, no mesmo sentido ha uma tarja guarnecida.

Pede deferimento.—E. R. Mcê.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

Lorega & C.

Estava uma estampilha de 200 rs., inutilisada na fórma da lei, com a data e assignatura supra.

—

Certifico que foi registrada em virtude de despacho da meretissima junta commercial, em sessão de hoje.

Pagou 6$000 de registro e 300 rs. do imposto addicional no 2º exemplar.

Secretaria da junta commercial do Recife, 1 de Março de 1888.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Achava-se ao lado, em alto relevo, o sello da junta commercial do Recife.

Marca registrada
N. 218

Meretissima junta commercial.—Lorega & C., estabelecidos com fabrica de cigarros á rua Larga do Rosario n. 8, requerem a essa meretissima junta que se digne mandar registrar a marca FUMO GOYAZ inclusa, que os supplicantes destinam para distincção dos cigarros de primeira qualidade, fabricados em seu estabelecimento com fumo Goyaz, desfiado.

A referida marca é constituida por um parallelogrammo rectangulo, cuja altura é, approximadamente, igual a um quinto da extensão da base, e é impressa com tinta preta sobre papel amarello laranja, contendo, no centro, uma oval tarjada de preto, tendo no meio um Cupido por cima de cuja cabeça estão as palavras TRADE MARK em lettras pequenas e em fórma de arco com o concavo para baixo; na parte superior da tarja, tambem em arco, com o concavo para cima, FUMO GOYAZ; dentro da tarja, no arco superior, em lettras de fundo, FABRICA, no inferior com as mesmas lettras AMOR, á esquerda da oval, em direcção horisontal, em lettras pretas orladas, FABRICA AMOR, tendo por baixo DE, e mais abaixo, em lettras de fundo meio fuscas e sombreadas LOREGA & C., á direita da oval, no alto, RUA LARGA, mais abaixo DO ROSARIO, ainda mais abaixo N. 8, e, finalmente, em ultimo lugar PERNAMBUCO, tudo com lettras pretas ornadas, escriptas horisontalmente.

Os claros da area do parallelogrammo são occupados por linhas e outros desenhos de ornato

Pede deferimento.—E. R. Mcê.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

Lorega & C.

Estava uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada com a data e assignatura supra.

—

Certifico que foi apresentada na secretaria da junta commercial do Recife, ás 11 1/2 horas da manhã do dia 27 de Fevereiro de 1888.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

—

Certifico que foi registrada sob o n. 218, em virtude de despacho da meretissima junta commercial em sessão de hoje.

Pagou 6$000 de registro e 300 rs. do imposto addicional no 2º exemplar.

Secretaria da junta commercial do Recife, 1 de Março de 1888.

Escrevi e assigno.—Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Estava ao lado, em alto relevo, o sello da junta commercial.

Mofina

A insistencia com que os redactores do partido liberal, a todo o proposito fazem allusão á morte de *Mané Chico*, para malsinarem o integro Dr. Ribeiro Vianna, impelle-nos a vir á imprensa para dizer-lhes que se teem desejos de informar-se da historia do assassinato d'aquelle ladrão de gado, com todas as suas particularidades e pormenores, aproveitem a occasião de achar-se n'esta cidade o Sr. Dr. Luiz José da Silva Gusmão e d'elle obterão a noticia circumstanciada dos antecedentes d'aquelle crime, do plano e combinações que produziram o lugubre desfecho.

O Dr. Gusmão, melhor que ninguem, poderá apontar a *mão occulta* que guiou o braço homicida.

O Cimbres.

Prado Pernambucano

Domingo, 11, é quando queremos dar palmas e urrhas ao corajoso e distincto jokey Antonio C., no desafio dos dous cavallos *Beberibe, Pachá*. Queremos, sim, mais uma vez enthusiasticamente applaudil-o.

Estaremos na espectativa.

Um apreciador.

Nihil Desperandum.— Cordoba (Rep. Arg.).—14 de Janeiro de 1878. Srs. Lanman & Kemp, New York.—*Amigos e senhores*: Depois de haver soffrido continuamente de uma affecção pulmonar por espaço de quatro annos, e que ia desenvolvendo-se cada dia mais e mais, se lhe occorreu ao facultativo que me assistia, ao Dr. R. Ramon Peraz, administrar-me sou bem conhecido oleo de figado de bacalhão em connexão com o peitoral de anacahuita, e graças a esses especificos me acho bom e são. Tambem hei padecido muito da cabeça até o extremo de perder todo o cabello e com o uso do tonico oriental, preparando por V. S. me acho hoje com um cabello magnifico.

Offereço-lhes por tanto meus sinceros agradecimentos, ficando ás suas ordens como

De V. S. muito att.º venerador e criado,
LUIS ROBLES.
80

O corpo medico abandonou o xarope anti-scorbutico desde que demonstrou-se que as plantas que entram na composição desse xarope perdiam a maior parte de suas propriedades na cocção.—Hoje em dia só se receita o Xarope de Rabão iodado de Grimault & C., o qual é preparado a frio e além das plantas do xarope antia-corbutico contém o iodo. Este preparado substitue com vantagem o oleo de figado de bacalháo e convem as pessôas debeis do peito, as creanças pallidas e delicadas, com erupções da pelle e infarte das grandulas do pescoço.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contém uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARÁ, remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Collegio Emulação
36—Rua Velha—36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio—4$000 idem.
Primeiras letras—2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36—Rua Velha—36

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Collegio Parthenon
N. 3 Rua do Hospicio N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Recife, 2 de Março de 1888.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Collegio Instituto Academico

PENSÃO DE NUMERO LIMITADO

Este collegio acha-se actualmente estabelecido na mesma rua do Visconde de Goyanna n. 56.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CAJURUBEBA

O ESPECFICO D'ASTHMA

INFALLIVEL E INCONTESTAVEL

Principaes attestados e provas da cura d'asthma

Mr. Hippolyte Moreau (negociante em Marselha, França) sobre a cura de *coqueluche asthmatica*.

Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza (juiz de direito) curou-se de *asthma* de que soffria desde creança, ha mais de 40 annos, e de *beriberi*, depois de esgotar todos os outros medicamentos. O mesmo resultado tiveram alguns filhos do mesmo doutor que soffriam de *asthma*.

Dr. Gaspar Drummond (deputado provincial e advogado) curou-se de *bronchite asthmatica*, que resistira a medicamentos allopathicos, homœpathicos e caseiros. Ha mais de dous annos que isto se deu e a molestia não mais voltou.

Dr. João Baptista Regueira Costa (lente do Gymnasio Provincial) attestou a cura de um filho que soffria de *asthma*.

Dr. Luiz Frederico Codeceira (ex-inspector da alfandega da Parahyba) attestou a cura de sua filha Alzira, que soffria de *asthma* e que não encontrou allivio nos medicamentos conhecidos antes do *Cajurubeba*.

José Marques Ferreira (negociante) curou-se de *asthma* acompanhada de tosse frequente, falta de ar, insomnia e dyspnéa, depois de não ter obtido resultado algum com os remedios receitados por diversos medicos.

Antonio Augusto de Oliveira (empregado no commercio) soffria de *asthma*, ha cinco annos e curou-se com tres frascos de *Cajurubeba*.

Basilio Marreiro (Parahyba do Norte) curou um filho com 4 colheres de chá do medicamento *Cajurubeba*.

Ormeville Victor de Moraes (typographo no *Diario da Parahyba*) curou um filho de 11 annos com um só frasco de *Cajurubeba*.

José Marques Ferreira de Mello Cazumbá (negociante e proprietario) attestou a cura de uma filha, que soffria de *asthma* ha 9 annos, e que sendo medicada por habeis clinicos, só veio a restabelecer-se com o *Cajurubeba*.

Os muitos casos de cura da asthma por esse medicamento collocam-n'o hoje na dianteira de todos os remedios conhecidos para as molestias do apparelho respiratorio e especialmente da asthma.

Dentre os muitos factos de que temos noticia fizemos escolha dos casos cujos certificados publicamos hoje.

Preferimos os que se realisaram com pessoas muito conhecidas nesta provincia e no paiz e cujo caracter é garantido pela sua posição official e consideração social.

O seu testemunho não deve pois ser confundido com o dos que se prestam a figurar em almanacks e reclames.

Convém que fique bem patente que nesses documentos affirmam-se curas completas e não simples melhoras, que são o que outros preparados podem fornecer.

Com a publicidade desses importantes documentos temos em vista fazer o *Cajurubeba* conhecido dos que soffrem de asthma e principalmente despertar a attenção dos homens da sciencia, dos distinctos clinicos brazileiros e convidal-os ao estudo e experiencia desse poderoso e unico remedio na cura de uma molestia tão caprichosa e renitente como é a asthma.

Asseguramos com a convicção e autoridade que nos fornecem a experiencia e os casos de que temos fallado, que o *Cajurubeba* cura a asthma; é um verdadeiro especifico e não um palliativo; combate e destroe as causas da molestia, actuando vigorosamente sobre o systema nervoso e massa do sangue.

Resta que os nossos illustres medicos compadecendo-se, como é dever de sua profissão, dos horriveis soffrimentos dos asthmaticos, estudem e experimentem o *Cajurubeba* com a franqueza e lealdade que é devida ao publico, e estamos certos de que o *Cajurubeba* na cura da asthma adquirirá a mesma fama e popularidade que já tem na cura do—rheumatismo, syphilis, molestias de pelle, leucorrheas e em geral em todas as molestias que tem por causa a impureza do sangue.

Os que soffrerem dessas molestias nos agradecerão pela felicidade da invenção desse medicamento e aos senhores medicos abençoarão pela preferencia que em sua clinica derem ao *Cajurubeba*.

Vende-se:

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pinturas.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagente da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 35

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico-oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio-dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Silveira

ADVOGADO

69—rua do Imperador—69

LADO DO CAES

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, inodores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

E unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

EDITAES

EDITAL N. 4

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica são convidadas as pessoas abaixo declaradas afim de virem a esta repartição assignarem os contractos das cadeiras que foram designadas por acto da presidencia de 6 de Fevereiro ultimo

Outra sim, declara-se ás mesmas pessoas que lhes fica marcado o praso de 60 dias a contar desta data, para assumirem o exercicio das mesmas cadeiras.

Maria Firmina de Albuquerque, para a cadeira de Gamelleira do Buiqua.

Severino José do Nascimento, para a cadeira da Penha em Floresta.

Frederico Etelvino Alves Maciel, para a da Serra do Vento do Buique.

Paulila Lins Vieira Cintra, para a villa de Panellas.

Maria Pereira da Paz, para a cadeira de Lagedo, em S. Bento.

Chilon Heraclito Peixoto da Silva, para a de Granito.

Epaminondas José da Silva, para a de Cabrobó.

Joaquim Amancio Rodrigues Coelho, para Petrolina.

Francisco Olympio da Rocha, para a de Mandaçaia, no Brejo, transferida de Couro d'Antas.

Maria do Amparo Mello Rangel, para Rosarinho de Pão d'Alho.

Ursula Hermina de Almeida Neves, para a de Salobro em Cimbres.

Minervina Francisca Lobo para a de Aguas Bellas, que voltará a ser do sexo masculino.

Jeronyma Francisca da Rocha Paula, para a de Santa Cruz do Brejo.

Maria da Conceição Carvalho, para a de Campo Alegre em Bom Conselho, convertida em mixta.

Adelaide de Siqueira Ferraz, para a da villa do Ouricury.

Genoveva Maria de Andrade, para a do sexo femenino de Serra Branca de Ouricury.

Joaquim Salvador de Santa Anna, para a do sexo masculino de Serra Branca em Ouricury

Antonio Leonel de Alencar, para o lugar Ambrozio, no Exú

Rachel Leonelina de Alencar, para a cadeira mixta da villa do Exu'.

André Carlos de Carvalho, para a de Massapé.

Chrispiniano Chrispim Coelho Brandão, para a de villa de Boa Vista.

Miguel Antonio de Oliveira, para a de Carahybas.

Liberata Ambrosina dos Santos Reis, para a de Ponta de Pedras.

Forcia de Sá Vasconcellos, para a do sexo feminino de Belmonte.

Delmiro Sergio de Faria, para a de Tacaratu' (outr'ora villa.)

Olympio José Ribeiro, para a de Brandões, transferida da villa de Assumpção.

Hypolito Pereira da Silva, para a de Belmonte.

Januaria Bella Pereira da Silva, para o do sexo feminino de Villa Bella.

Anna Etelvina de Souza Sá, para a do sexo feminino da villa de Cabrobó.

Gercina Maria Barros Correia, para a de Alagoa dos Cavallos.

Maria Figueira de Barros Cazé, para a de Ribeirão Fundo em Limoeiro.

Antonio Pereira de Oliveira Coelho, para a da Torre em Taquaretinga.

Maria das Dores Borges, para a de Salgueiro.

André de Albuquerque Mello, para a de Chéos em Bom Jardim.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de Março de 1888.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite

Aos Srs. accionistas tem a honra de convidar a direcção para reunirem se em assembléa geral ordinaria que funccionará na segunda-feira 19 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente.

E' objecto da convocação:

Deliberar sobre as contas do anno social durante 1887 e eleger os tres futuros membros da commissão fiscal.

Pernambuco, 5 de Março de 1888.

Os directores,

Antonio Marques de Amorim.

Manoel José da Silva Guimarães.

Joaquim Olinto Bastos.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Diligencias do Asylo ao Varadouro

Por combinação feita com os Srs. contractadores deste serviço será elle suspenso no dia 9 do corrente mez.

Recife, 7 de Março de 1888.

Carlos Alberto de Menezes,

Gerente.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 2 do corrente, faço publico que no dia 22 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, orçados em 4:782$275.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 6 de Março de 1888

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Pern. Brit. Bener. Association

A meeting of his societey will be held at 3 p. m. on Saturday 10 th. inst at the offices of Messrs. Blackburn Needham & C. to elect a President and Treasurer in the place of Messrs. A. Cohen and W. H. Bilton who are leaving this for England per mail of 14 th. inst.

VENERAVEL CONFRARIA

DO

Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos desta confraria a comparecerem, paramentados com seus respectivos habitos, em nossa igreja, nos dias 9 e 11 do corrente, as 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, aquella a sahir de sua propria igreja Martyrios e esta da igreja de S. Gonçalo; para cujos actos fomos convidados.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, em 8 de Março de 1888.

O escrivão

Julio A. Secordes.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os senhores accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1887, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição do presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1888-1890.

Recife, 9 de Março de 1888.

Os administradores

Manoel João de Amorim.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Luiz Duprat

Massa fallida de Lourenço Bastos & Maia

Os administradores desta massa convidam aos devedores da mesma a comparecerem no armazem n. 2 á rua de Pedro Affonso, afim de procederem o pagamento de seus debitos, no prazo de 30 dias, sob pena de se proceder cobrança judicial.

Recife, 8 de Março de 1888.

Meira & Filhos.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, annuncio para o dia 12 do corrente, ás 11 horas do dia, no Arsenal de Guerra, o pagamento das peças costuradas para o mesmo Arsenal, durante a 1ª e 2ª quinzenas do mez de Janeiro ultimo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Março de 1888.—O secretario,

J. A. de Oliveira Amaral.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888. = Pela companhia Phenix Pernambucana

Os administradores

Luiz Duprat.

Manoel Gomes de Mattos.

Manoel da Silva Maia.

Club Concordia

Sarão dansante

Sabbado, 10 do corrente

Convites permittidos.

A Directoria.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da setima corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 11 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. Barão de Nazareth, Barão de Caiará e Dr. José Moreira Alves da Silva.
Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.
Juiz de partida. O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.
Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. João Alfarra.
Juiz de ensilhamento.—O Illm. Sr. Claudio Dubeux.
Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. tenente-coronel José de Oliveira Castro, Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Alvaro de Vilbena, Dr. João Augusto da Fonseca, Dr. José Oserio de Cerqueira e Dr. Benjamin A. Teixeira Bandeira.
Juizes de archibancada. Os Illms Srs. João José de Amorim, José Peres Campello de Almeida e Eugene Chaline.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo—**Dr. Beltrão**—1000 metros.—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

1	Odalisca	3 annos.	Foveiro	Pernambuco	52 kils.	Encarnado e preto	P. C. B.
2	Preguiçosa	5 «	Rodado	«	58 «	Preto e branco	J. F. M.
3	Macaca	3 «	«	«	52 «	Azul	E. S.

2.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

1	Ventania *	4 annos.	Baio	Pernambuco	54 kils.	Preto, encarnado e ouro	S. R.
2	Furão	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	F. D. C. Pessoa.
3	Girôflá	9 «	Alazão	«	56 «	Preto e laranja	E. H. C.
4	Acaso	6 «	Rosilho	«	56 «	Branco e grenat	João Miranda
5	Lesma	9 «	Russo pedrez	«	56 «	Amarello	A. M. M.
6	Guarany *	8 «	«	«	56 «	Verde e amarello	Amaro de H. Cavalcante.
7	L'Epicier *	6 «	Baio	«	56 «	Azul e encarnado	Manoel Basto Filho.
8	Preguiçosa	10 «	Russo	«	56 «	Amarello	Herculano H. de M. Henriques.
9	Good-morning	4 «	Rodado	«	54 «	Azul	R. C.
10	Job	4 «	Foveiro	«	54 «	Branco e encarnado	F. Rangel.
11	Pisa Flores	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	A. Bastos.
12	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Branco e encarnado	Felippe Benicio.
13	Ugly	7 «	Castanho	«	56 «	Preto e encarnado	P. Brandão.
14	Vulcano	6 «	«	«	56 «	Azul e branco	Julio Cavalcante.

3º Pareo—**Desafio.**—2500 metros. 600$000 ao vencedor

1	Pachá	8 annos.	Preto	Rio Grande do Sul	52 kils.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Pernambucana
2	Beberibe	9 «	Russo	Pernambuco	52 «	Verde e amarello	João Augusto de Mello.

4.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

1	Noruega	5 annos.	Castanho	Pernambuco	58 kils.	Encarnado e branco	Vicente F. de Salles Menezes.
2	Faisca	8 «	Foveiro	«	58 «	Azul, rosa e branco	Alvaro Ferraz.
3	Itajuba	4 «	Alazão	«	54 «	Verde e amarello	M. B.

5º Pareo—**Olympio Loup**—2040 metros.—Andares inclusive trote. Animaes de qualquer paiz. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

1	Goloso	10 annos.	Rodado	Pernambuco	....	Laço branco e encarnado	P. A. S. A.
2	Bolivar	7 «	Alazão	«	....	« azul e encarnado	A. F. D. B.
3	Plutão	10 «	Preto	França	....	« verde	C. M.
4	Laid	9 «	Rodado	Pernambuco	....	« azul	M. A.
5	Corisco	8 «	«	Inglaterra	....	« verde	A. C. Cox.

6º Pareo—**Prado Pernambucano**—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

1	Galathéa	5 annos.	Rosilho	Rio Grande do Sul	52 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Marron e creme	F. G.
3	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.

7.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

1	Zumby	6 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	Bernardo D. C. Pessoa.
2	Lesma	9 «	Russo-pedrez	«	54 «	Amarello	A. M. M.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	58 «	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende.
4	Sibuó	6 «	Foveiro	«	54 «	Verde e amarello	Izidoro Gonçalves Rocha
5	Mosquito	6 «	Castanho	«	54 «	Branco e verde	H. C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys no Prado até ás 6 horas da tarde do dia 10.

Só serão recebidos os forfait até o dia 9 ás 6 horas da tarde.

Recife, 6 de Março de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Serviço medico

De ordem da directoria, communico aos senhores socios que tendo o Illm. Sr. Dr. Barros Carneiro pedido exoneração do cargo de medico desta associação, acha-se nomeado para o referido cargo o Illm. Sr. Dr. Coelho Leite, a quem os senhores socios que se acharem munidos dos documentos exigidos no § 1º do art. 70, se poderão dirigir em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 57, 1 andar, das 12 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia á rua do hospital portuguez n. 4.

Recife, 5 de Março de 1888.

O 1º secretario

Ernesto Guimarães.

Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$469.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinados pelos pretendentes; assim como o material para a mesma será de 1ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1º secretario,

Paterniano Barroso.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a comparecerem no dia 12 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para apreciarem as contas do anno findo, eleger a mesa da assembléa geral, directoria, commissão fiscal e approvação dos novos estatutos.

Recife, 6 de Março de 1888.

Manoel João de Amorim

Presidente.

José A. de Oliveira Lima

Secretario.

Santa casa da Misericordia do Recife

A Illms. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno:

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilos.
Gaz, lata.
Milho, kilos.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Idem para o collegio dos orphãos em Olinda, idem
Rapé, idem.
Sabão idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho branco, litros.
Dito da Figueira, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 13 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem se á multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Março de 1888.

O escrivão

Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,

Gerente.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores da decima da freguezia de S. José e 12 % do exercicio de 1884 a 1885 que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 11 de Fevereiro de 1888.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da decima urbana do exercicio de 1884 a 1885 que deixaram de pagar no tempo competente, da freguezia de S. José.

Rua Imperial n. 282 Guilherme José dos Santos	7$416
Pontal da Cabanga n. 10 Guilhermina Moreira da Conceição	2$472
Santa Cecilia n. 1 Guilhermina T. dos Santos Penha	19$776
Jardim n. 44 Henrique José Viera da Silva	28$115
Coronel Suassuna n. 212 Herdeiros de America Francisca P. Menezes	37$081
Dita n. 214. Os mesmos	34$300
Dita n. 216. Os mesmos	34$300
Nogueira n. 23 Herdeiros de Antonio Domingos de Souza Maia	50$098
Coronel Suassuna n. 139. Herdeiros de Antonio José Pinto	39$555
Dita n. 176. Herdeiros de Francisca Maria da Conceição	14$058
Domingos Theotonio n. 10 Herdeiros de Francisca C. de Figueiredo Cruz	56$246
Travessa do pateo do Forte n. 16. Herdeiros de João Ignacio do Rego	9$886
Pescadores n. 30. Os mesmos	15$759
Travessa do Caldeireiro n. 2. Herdeiros de João Joaquim a Guedes	16$996
Rua do Forte n. 58 Herdeiros de João Rodrigues de Moura	7$416
Vidal de Negreiros n. 93. Os mesmos	18$540
Luis de Mendonça n. 6 Herdeiros de Joaquim Francisco do Rego	11$125
Dita n. 8 Os mesmos	92$249
Dita n. 10 Os mesmos	11$125
Santa Cecilia n. 14 Herdeiros de Joaquim José da Conceição	9$886
Vidal de Negreiros n. 120 Herdeiros de Joaquim José da Costa Frazão	40$475
Dita n. 67. Herdeiros de José Francisco Brandão	38$420
Nogueira n. 45. Henriqueta Marcolina da Conceição	11$125
Vinte e Quatro de Maio n. 19 Herdeiros de José Hygino de Miranda	30$901
Imperial n. 242. Os mesmos	6$180
Becco do Caldeireiro n. 3. Herdeiros de José Maria de Amorim	9$888
Santa Rita n. 1. Herdeiros de Manoel Gomes da Silva	32$486
Pontal da Cabanga n. 44. Herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves	20$602

ILEGÍVEL

Imperial n. 244. Herdeiros de Manoel José dos Santos	6$180
Ypiranga n. 2 C. Herdeiros de Pedro Ratis Borges (partes)	11$198
Imperial n. 258. Herdeiros de Samuel do Espirito Santo	12$360
Travessa do pateo do Forte n. 8. Hermillo Dupron	13$304
Imperial n. 14. Ignacia Francisca da Conceição Patricia	37$081
Vidal de Negreiros n. 101. Ignez Felicia da Cunha	24$721
Largo do Mercado n. 13. Ildefonso da Costa Rego Monteiro	5$714
Jardim n. 38. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	19$467
Imperial n. 233 Isabel Affonso Ferreira	14$832
Santa Cecilia n. 41. Isabel Maria da Trindade Soares	19$776
Imperial n. 122. Jacintha Marques dos Santos	12$360
Dita n. 124. O mesmo	12$360
S João n 15. Jeronymo F. Marques de Lacerda	17$301
Palma n. 90. Jeronymo Pereira Villar	12$360
Domingos Theotonio n. 12. Jeronymo de Souza Pacheco	42$644
Luiz de Mendonça n. 18. Joanna Francisca do Rego Mello e outro	9$888
S. José n. 39 Joanna de Jesus Neves Quaresma e outro	24$721
Coronel Suassuna n. 109. Joanna Militana de Jesus	21$939
Ypiranga n. 7. A mesma	12$360
Vidal de Negreiros n. 186 A mesma	14$161
Imperial n. 328. João Alves de Miranda Castello Branco	15$450
Dita n. 330. O mesmo	12$360
Via-Ferrea n. 22 João Carneiro Rodrigues Campello	8$034
Dita n. 24 O mesmo	8$034
Coronel Suassuna n. 213. João da Cunha Soares Guimarã s	24$721
Via-Ferrea n. 26 A. João Fernandes Ramos de Oliveira	3$090
Nova de Santa Rita n. 9. João da Cruz Estanisláo	31$104
Dita n. 11. O mesmo	13$136
Via-Ferrea n. 26 D. João Fernandes Barros de Oliveira	3$09
Imperial n. 167. Jacintha	9$888
Assumpção n. 70. João Francisco Regis dos Reis Carvalho e outros	12$262
Santa Rita n. 54. João Francisco de Souza Xavier e outros	28$119
Imperial n. 211. João Guedes de Abreu e Mello	37$081
Travessa do Raposo n. 79. João Martins da Silva Vilella	7$416
Dita n. 77. O mesmo	7$416
Dita n. 81. O mesmo	7$416
Pontal da Cabanga n. 24. João Miguel da Silva	6$780
Domingos Theotonio n. 28. João Pedro da Rocha	16$995
Dita n. 42 O mesmo	19$467
Dita n. 58. O mesmo	19$467
Via Ferrea n. 2 João Ramos	12$360
Dias Cardoso n. 37. João Rodrigues de Moura	12$360
Via Ferrea n. 28. João Rodrigues da Silva Valle	12$360
Dita n. 30. O mesmo	12$360
Travessa do Valle n. 2. O mesmo	8$652
Dita n. 4. O mesmo	8$652
Dita n. 6. O mesmo	8$652
Dita n. 8 O mesmo	8$652
Dita n. 10. O mesmo	8$652
Rua do Forte n 1. João Rufino Barbosa	13$360
Dique n. 22. O mesmo	11$125
Imperial n 261 L. Joaquim Alves da Silva Santos	33$785
S. José n. 20. Joaquim Cesar Quirino da Silva	14$832
Travessa das Formosas n. 9. Joaquim Dias Gonçalves	7$416
Beco do Macedo n. 5. Joaquim Francisco Rodrigues	7$416
Vidal de Negreiros n. 61. Joaquim Gonçalves Ferreira e outro	19$210
Travessa do Raposo n. 33. Joaquim de Medeiros Raposo	24$721
Santa Rita n. 88. Joaquim Ribeiro Aguiar Montarroyos	24$721
Travessa do Gaz n. 24. Joaquina Jacintha Pereira	14$832
Dita n. 26. A mesma	14$832
Dita n. 28. A mesma	14$832
Imperial n. 228 A. Joaquina Maria da Conceição	21$939
Via Ferrea n. 23. José Adriano de Mello Dutra	7$416
Santa Cecilia n. 43. José Antonio Ferreira	14$832
Vidal de Negreiros n. 33. José Antonio Pereira da Silva	11$2 2
Imperial n 261 F. José Antonio da Silva	7$416

(Continúa)

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que por determinação do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro fica prorogado até o dia 15 do corrente o praso concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886—1887.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 7 de Março de 1888.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recebimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje a 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes, Gerente.

Indemnisadora

Nos termos do § 4º do art. 44 dos estatutos, convidamos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 9 do vindouro mez, na séde desta companhia, afim de lhes serem apresentadas as contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1887, e bem assim dar se cumprimento ao que dispõe o § 1º do art 24. Recife, 23 de Fevereiro de 1888. — P. Companhia Indemnisadora—Os directores

Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo

Domingo 11 do corrente, ás 4 1/2 horas da manhã, haverá uma missa resada em tenção dos devotos da sacrosanta imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, ás 3 1/2 horas da tarde, sahirá em solemne procissão a mesma imagem, que fará o seguinte itinerario :

A sahir, pateo de S Gonçalo, ruas da Santa Cruz, Barão de S Borja, Visconde de Goyanna, Visconde de Albuquerque, Ponte Velha, cáes de Capibaribe, Imperatriz, praça do Conde d'Eu, ruas da Conceição, Pires, travessa do Rosario, Visconde de Pelotas, Visconde de Albuquerque, Ponte Velha, pateo e rua da Santa Cruz a recolher-se.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 7 de Março de 1888.

O secretario,
Soares Rosas.

MARITIMOS

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

O paquete Camillo

Espera-se no dia 12 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos : a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

PORTUGAL

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

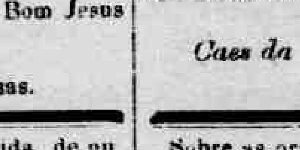
Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco
Commandante Pereira



Segue no dia 13 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió
Commandante Lenormand

Espera-se dos portos do sul no dia 12 de Março seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance

Espera-se de Newport-News, até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

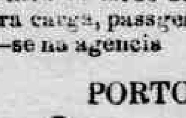
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8.
1 andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

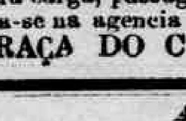
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO SUL

O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

—

O paquete Tagus

E' esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahirão de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em logar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem......	19 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira.......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem......	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem...	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Março pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Potosi

E' esperado da Europa até o dia 11 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos* ; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

LEILÕES

— Sexta-feira 9, deve ter lugar o leilão da barca allemã « Louise, » tal qual se acha no lugar do sinistro, bem como os demais objectos salvados existentes no armazem do Sr. José Luiz, onde se effectuará o leilão.

Leilão

Do casco, mastros reaes, vergas, 1 virador, ancoras, correntes e mais pertences da barca allemã « Louise », tal qual se acha na praia da Conceição em Itamaracá, onde encalhou.

Sexta feira 9 do corrente
A's 11 horas

Bem como :

Chapas de cobre, 2 balsas, 1 fogão á gaz, 1 deposito para agua, correntes, 2 botes e 1 ancoreta, ultimamente vinda d'elli.

Theodoro Bahlrus, capitão da barca allemã « Louise, » encalhada na noite de 21 do mez de Janeiro proximo passado, na praia da Conceição fará leilão por autorisação e presença do Sr. consul allemão, com licença do Sr. inspector da Alfandega, e em assistencia de empregado da mesma repartição, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer em um só lote do casco e mais pertences, tal qual se acha no lugar em que encalhou ; e em differentes lotes os demais objectos salvados da mesma barca existentes no armazem alfandegado José Luiz, junto a guarda moria da Alfandega.

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Fevereiro de 1888

Os algarismos que se vai ler e resumem as transacções effectuadas em Fevereiro proximo findo, denunciam que o acervo das operações mercantins desse mez foi maior e de resultados mais favoraveis do que as de igual mez de 1887.

Tanto a exportação como a importação de mercadorias pela alfandega foram notavelmente maiores do que as realisadas em Fevereiro anterior, e excederam bastante ás effectuadas em Janeiro do corrente anno.

A alça do cambio em relação a Fevereiro de 1887, se por um lado influio nos preços dos productos da provincia, fazendo-os baixar, por outro lado reduzio os preços dos generos importados, dando ensanchas de maiores proventos ao commercio importador.

Ainda assim a alça cambial não póde aniquillar no todo o effeito resultante da procura dos nossos principaes productos. Comparativamente aos do mez de Fevereiro de 1887, os preços desses productos—algodão e assucar—, em Fevereiro findo, foram algo mais remuneradores O assucar deu, em media, mais 318 réis em cada 15 kilos, e o algodão mais 125 réis em igual peso.

De igual vantagem gosou o preço da aguardente, que deu um excedente de 4$ em pipa ; e se o do mel conservou-se estacionario, e se os dos couros baixaram, nem por isso teve grande influencia esse facto no computo do valor exportado, pois que pouco avulta de ordinario a exportação desses productos, e o certo é que aquelle valor excedeu o de Fevereiro de 1887 na avultada somma de .... 2.040:986$263.

Correlatamente ao incremento denunciado pela exportação e importação, os demais factores do movimento mercantil foram favoraveis ao commercio. Com effeito : excepção feita do Correio, cuja renda foi menor, as demais estações fiscaes arrecadaram rendas superiores ás de Fevereiro de 1887; o movimento monetario deu avultado saldo em pró da praça ; os descontos de lettras effectuaram-se mais modicamente ; os titulos de renda, publicos ou privados, no geral tiveram maior procura ; os premios dos saques para as praças do Imperio foram mais modicos ; o cambio para fora do Imperio mais favoravel ; e o movimento do porto mais crescido do que em Fevereiro de 1887.

Em substancia o mez findo foi de proficuos resultados para o commercio, como todos se poderão certificar apreciando os seguintes algarismos, e tirando d'elles os naturaes corolarios.

*

Renderam as seguintes estações publicas :

Alfandega

Fevereiro de 1888	9·5:702$291
» » 1887	709:2·6$886
Mais em 1888	226:455$405

Recebedoria Geral

Fevereiro de 1888	99:640$·21
» » 1887	48:753$96·
Mais em 1888	50:886$961

Correio

Fevereiro de 1888	11:926$92·
» » 1887	13:406$500
Menos em 1888	1:479$5·0

Recebedoria Provincial

Fevereiro de 1888	267:957$650
» » 1887	183:573$650
Mais em 1888	84:384$000

O excesso da renda da Alfandega representa sobre o de Fevereiro do anno anterior 31,92 0/0 ; o da renda da Recebedoria 104,37 0/0 ; e o da Recebedoria Provincial 45,96 0/0. Sómente a do Correio foi menor do que a de Fevereiro de 1887, representando o descenço 11,03 0/0.

*

O movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores, que servem á praça do Recife, foi este :

Entrada :

Fevereiro de 1888	2.844:808$109
» » 1887	346:467$380
Mais em 1888	2.498:340$7·9

Sahida :

Fevereiro de 1888	450:517$220
» » 1887	679:191$517
Menos em 1888	228:674$·97

Pelo confronto da entrada com a sahida de numerario em Fevereiro findo, vê se que o saldo foi de 2.394:290$889.

O balanço das differenças entre os dous mezes comparados, mostra, porém, um saldo de........ 2.727:015$026.

*

Os descontos de lettras nas praças effectuaram-se a 9 0/0, quando em Fevereira de 1887 tinham sido feitos de 9 a 10 0/0 ; o que dá uma menor média em Fevereiro proximo findo.

*

Em titulos de divida publica e de emprezas particulares effectuaram-se as seguintes transacções :

Apolices geraes—Venderam-se 17 de 1:000$, 1 de 600$ e 1 de 500$ com o desconto de 5 e 1/5 a 7 0/0. Em Fevereiro anterior tinham sido vendidas 18 de 1:000$ e 16 de 500$ com o desconto de 2 0/0 ; o que mostra baixa nestes titulos.

Apolices provinciaes—Venderam se 29 de... 1:000$, 15 de 500$, 40 de 200$, 60 de 100$ e 20 de 50$ desde o par até com o premio de 1 0/0. Em Fevereiro de 1887 foram vendidas apenas 10 de 1:000$ ao par, o que mostra subida na cotação.

Acções dos trilhos urbanos de Olinda—Venderam-se 71 ao par, contra 20 em Fevereiro de 1887 com o premio de 5 0/0 ; o que mostra baixa nestes titulos.

Acções da Companhia do Beberibe—Venderam-se 170 a 155$ ou com o premio de 55 0/0.

Acções da Companhia Pernambucana — Venderam se 33 do valor de 200$ a 45$ ou com o desconto de 77 1/2 0/0.

Acções da Usina Pinto—Venderam 50 do valor de 200$ ao par.

Acções do Banco de Credito Real—Venderam-se 35 do valor realisado de 80$ a 110$ ou com o premio de 37 1/2 0/0.

Foram tambem negociadas 139 lettras hypothecarias, do valor de 100$, sendo a 91$ ou com o desconto de 9 0/0 sem a inclusão dos juros, e de 94$ a 94$500 ou com o desconto de 5 1/2 0/0 e 6 0/0 com a inclusão dos juros.

*

Foram sacadas sobre as praças estrangeiras :

Londres

Fevereiro de 1888	£ 400.000
« 1887	£ 320.000
Mais em 1888	£ 80.000

A's taxas de por 1$000 :

Fevereiro de 1888	24 1/4 á 25 1/8 d.
« de 1887	21 3/4 á 22 7/16 d.

Paris

Fevereiro de 1888	francos 330.000
« de 1887	« 300.000
Mais em 1888	« 30.000

A's taxas de réis por franco :

Fevereiro de 1888	380 á 394
« de 1887	427 á 436

Hamburgo

Fevereiro de 1888	Reichs 70.000
« de 1887	« 65.000
Mais em 1888	« 5.000

A's taxas de réis por cada reich :

Fevereiro de 1888	478 á 486
« de 1887	529 á 5·2

Portugal :

Fevereiro de 1888	réis fortes 46:000$000
« de 1887	« « 42:000$000
Mais em 1888	« « 4:000$000

Com o premio de 0/0 :

Fevereiro de 1888	113 á 119 0/0
« de 1887	140 á 151 0/0

Assim, vê-se que, em virtude da melhor taxa cambial, e tendo crescido a importação, foram mais avultados os saques para a Europa em Fevereiro proximo findo.

Calculados pelas taxas respectivas, os valores sacados, em moeda do paiz, foram :

Em Fevereiro de 1888	4.148:695$000
« « de 1887	3.678:488$000
Mais em 1888	470:2·7$000

Calculando-se o valor sacado em Fevereiro findo pelas taxas medias de Fevereiro de 1887, e comparando-o com o calculado pelas taxas medias de Fevereiro findo, tem-se :

Valor sacado em Fevereiro de 1888 :

A's taxas medias do mez	4.148:695$000
« « « de Fevereiro de 87	4.637:187$500
Differença	488:492$500

Esta differença representa lucro para o commercio em Fevereiro findo.

Sobre as praças nacionaes que entreteem relações mercantis com a do Recife regularam os premios dos saques, em media, nos dous mezes de Fevereiro findo e do anno anterior :

	1888	1887
Rio Grande do Sul	2 1/4	2 1/4
S. Paulo	1 7/16	1 5/8
Rio de Janeiro	3/8	1 1/2
Bahia		
Ceará		
Maranhão	1	
Pará	3/16	2 1/8

O que mostra que em Fevereiro ultimo os descontos ou premios dos saques foram mais favoraveis do que em Fevereiro de 1887.

*

Foi este o movimento do porto :

Entradas do Exterior

Fevereiro de 88 lotando	22 vapores,	32:759 tons.
Fevereiro de 87 lotando	14 vapores,	19:843 »
Mais em 88 lotando	8 vapores,	12:916 »
Fevereiro de 88 lotando	44 navios,	18:107 tons.
Fevereiro de 87 lotando	23 navios,	7:263 »
Mais em 88 lotando	21 navios,	10:844

Entradas dos portos do Imperio

Fevereiro de 88 lotando	20 vapores,	23:303 tons.
Fevereiro de 87 lotando	23 vapores,	28:176 »
Menos em 88 lotando	3 vapores,	4:873 »
Fevereiro de 88 lotando	28 navios,	7:877 tons.
Fevereiro de 87 lotando	44 navios,	12:572 »
Menos em 88 lotando	16 navios,	4:695 »

Sahidas para o Exterior

Fevereiro de 88	17 vapores	41 navios
» 87	12 »	23 »
Mais em 88	5	18

Sahidas para os portos do Imperio

Fevereiro de 88	27 vapores	37 navios
» 87	25 »	51 »
Mais em 88	2 »	e menos 14 »

*

EXPORTAÇÃO

Devido ás boas safras de algodão de algodão e assucar, e á melhora relativa aos preços desses generos, conservou-se animado em Fevereiro findo o commercio de exportação.

Comparadas as entradas desses dous productos nos mezes de Fevereiro do anno passado e deste vê-se que entraram menos 890 saccas de algodão e mais 41.646 saccas com assucar no mez findo.

A exportação de ambos os productos, porém, foi superior á de Fevereiro do anno passado. A do algodão excedeu em 681.331 kilos e a do assucar em 10.841,325 kilogrammas á de Fevereiro de 1887.

Em aguardente houve excesso na exportação de 13 530 litros, e em alcool o excedente foi de 59.614 litros. A aguardente deu mais 4$ em pipa e o alcool menos 21$ em pipa do que em Fevereiro de 1887.

A respeito do mel deu-se o mesmo facto. A exportação em Fevereiro findo foi superior á de Fevereiro de 1887 em 24 020 litros, regulando o mesmo preço de 42$500 por pipa em ambos os mezes.

Em couros foram exportados apenas 72,6 7 kilogrammas de seccos, contra muito mais avultada exportação em Fevereiro de 1887 dos de todas as especies.

Deu causa a isso, sem duvida, o preço baixo do genero, que regulou em media 110 réis por kilo para os seccos.

Dos mais artigos exportados ou reexportados foi regular o movimento de sahida.

Em consequencia, o valor medio da exportação, que em Fevereiro de 1887, fôra de 2,679:285$890, em Fevereiro findo subio á 4.720:272$153 mostrando um excesso de 2.040:986$263 ou 76,17 % a mais.

Os seguintes dados corroboram o que ahi fica expendido, mostrando que foi de bons resultados para o commercio exportador o mez de Fevereiro findo :

Algodão

Entraram para o mercado :

Fevereiro de 1888	35.921 saccas
» de 1887	36.811 «
Menos em 88	890 «

Regularam as vendas por kilog. em Fevereiro findo :

Do de 1.ª sorte	6$250 á 6$600
Do mediano	5$250 á 5$600
Do de 2.ª sorte	4$250 á 4$600

Os preços medios foram estes por 15 kilos :

Em Fevereiro de 88	5$425
« « de 87	5$300
Mais em 88	$125

A exportação foi esta :

Fevereiro de 88—Exterior	1.552.706 kilos
—Interior	465.166 «
Total	2.017.842 «
Em Fevereiro de 87	1 336.531 «
Mais em 88	681.311 «

Ao preço medio de cada mez respectivo, foi este o valor exportado :

Em Fevereiro de 88	729:786$190
« « de 87	472:240$000
Mais em 88	257:546$190

*

Assucar

Entraram para o mercado :

Em Fevereiro de 88	285.727 saccos
« « de 87	243.881 «
Mais em 88	41.646 «

Regularam as vendas por 15 kiloge. em Fevereiro findo :

Branco—3.ª superior	2$900 á 3$000
» 3.ª bôa	2$700 á 2$900
» 3.ª regular	2$600 á 2$700
» 4.ª sorte	2$400 á 2$600
Somenos	2$000 á 2$200
Mascavado purgado bom	1$800 á 1$900
» » regular	1$750 á 1$800
» » americano	1$550 á 1$600
Bruto—Regular	1$300 á 1$400
« do Canal	1$100 á 1$150

A media dos preços foi :

Em Fevereiro de 88	2$070
« « de 87	1$752
Mais em 98	$318

A exportação foi a seguinte :

Em Fevereiro de 88—Ext.	20.412:413 kilos
—Int.	6.96·:177 «
Total	27.373:590 «
Em Fevereiro de 87	16.532:265 «
Mais em 88	10.841:325 «

Aos preços medios respectivos foi este o valor exportado :

Em Fevereiro de 88	3.777:555$420
« « de 87	1.930:968$550
Mais em 88	1.846:586$870

*

Aguardente e alcool

Entraram para o mercado em pipas :

	Aguardente	Alcool
Em Fevereiro de 88	820	42
« « de 87	1.114	32
Menos em 88	294 e mais	10

Regularam as vendas por pipa, em Fevereiro, em media :

	Aguardente	Alcool
De 1888	59$500	9 $500
De 1887	55$500	113$500
Mais em 88	4$000 menos	21$000

A exportação comparada, em litros, foi em Fevereiro :

	Aguardente	Alcool
De 1888 —Ext.		
Int.	498:600	60:520
Total	498:600	60:520
De 1887	485:070	906
Mais em 1888	13:530	59:614

Aos preços medios respectivos, foi este o valor exportado :

Aguardente

Fevereiro de 1888	61:805$625
» de 1887	56:088$300
Mais em 1888	5:717$325

Alcool

Fevereiro de 1888	11:662$400
» de 1887	215$650
Mais em 1888	11:446$750

*

Mel

Ignoramos a quantidade entrada.

As vendas, por pipa, em media, regularam :

Em Fevereiro de 1888	42$500
« « de 1887	42$500

A exportação foi esta :

Fevereiro de 1888—Ext.	38:560 litros
Int.	820 «
Total	39:380 «
Fevereiro de 1887	15:360 «
Mais em 1888	24:020 «

Computado pelos preços medios respectivos, foi este o valor exportado :

Em Fevereiro de 1888	3:486$700
« « de 1887	1:360$000
Mais em 1888	2:126$700

*

Couros

Entraram para o mercado por mar :

Em Fevereiro de 1888	1:824
« « de 1887	1:199
Menos em 1888	175

Regularam as vendas, em media, por kilo :

	Espichados	Secos	Verdes
Fevereiro de 88		452,5	240 rs.
« de 87	650	562,5	320 rs.
Menos em 88		110	80 rs.

Foi esta a exportação em kilog. :

	Espichados	Secos	Verdes
Fevereiro de 88		72:607	
« 87	2:972	112:448	95:168
Menos em 88	2:972	39:841	95:168

Calculado pelos preços medios, foi este o valor exportado :

Em Fevereiro 88	32:854$667
« « 87	96:637$560
Menos em 88	63:782$893

A demais exportação feita pela alfandega em Fevereiro ultimo foi a seguinte :

Borracha.—Exterior	334 kilos.
Café — Ext.	190 «
Carrapato.—Ext.	75:000 «
Carroços de algodão.—Ext.	240:000 «
Carvão animal —Int.	70 «
Cera de carnauba.—Int.	2:531 «
Cocos.—Ext.	10:000 «
Int.	69:600 «
Total	79:600 «
Courinhos de pelles.—Ext.	66:766
Doces.—Ext.	28 «
Int.	1,230 «
Total	1:258 «
Espanadores.—Int.	86
Farinha de mandioca.—Ext.	500 saccos
Int.	6:497 «
Total	6:997 «
Fio de algodão.—Int.	10 «
Fructas.—Int.	1:500
Genebra —Int.	1:594 litros
Madeiras —Ext.	68 pranchões
Medicamentos e drogas. —Interior	179 volumes
Milho—Int.	17:740 kil.
Ouro velho.—Ext.	77,22 oit.
Palha.—Int.	108 kil.
Penas d'aves.—Ext.	41 «
Polvilho.—Ext.	3:000 «
Prata velha.—Ext.	266,22 oit.
Rapé.—Int.	684 kil.
Sebo.—Int.	2:500 «
Trapos.—Ext.	2:400 «

*

Calculado pelos preços medios do mez, o valor desta exportação é o seguinte :

Algodão	729:786$190
Assucar	3:777:555$420
Aguardente	61:805$625
Alcool	11:662$400
Mel	3:486$700
Couros	32:854$667
Borracha	311$640
Café	95$115
Carrapato	4:050$000
Carroços de algodão	7:680$000
Carvão animal	28$000
Cera de carnauba	6:749$320
Cocos	6:368$000
Courinhos e pelles	51:743$650
Doces	1:258$000
Espanadores	172$000
Farinha de mandioca	17:482$500
Fio de algodão	250$000
Fructas	120$000
Genebra	797$000
Madeiras	1:360$000
Medicamentos	358$000
Milho	1:064$400
Ouro velho	231$660
Palha	108$000
Pennas d'aves	123$000
Polvilho	440$000
Prata velha	79$866
Rapé	1:368$000
Sebo	750$000
Trapos	120$000
Total approximado	4.720:272$153
« em 1887	2.679:285$890
Mais em 1888	2.040:986$263

*

IMPORTAÇÃO

O commercio de importação esteve animado no mez findo, comparado com igual mez de 1887.

A importação foi mais volumosa que a correspondente de Fevereiro anterior, e mesmo muito mais notavel do que a de Janeiro do corrente anno.

Com effeito, se por um lado, á respeito de generos alimenticios, entraram menos 286 volumes com batatas, 374 com cebolas, 2 com feijão, 149 com manteiga e 70 com massas alimenticias, em compensação, e deixando avultado saldo no balanço, entraram á mais 205 canastras com alhos, 1.872 saccos com arroz, 83 caixas de azeite de oliveira, 8.715 barricas e 2 657 tinas com bacalháo, 502 barris com banha de porco, 1.759 saccos com café, 1 198 volumes de cerveja, 61 volumes de chá, 387 caixas de cidra, 1 930 barricas com farinha de trigo, 158 caixas de queijos, 211 barris com toucinho, 80 barris e 35 garrafões com vinagre, 25 pipas, 290 barris e 91 caixas com vinho, e 189 825 kilogrammos e 18 247 fardos de xarque.

O mesmo facto se observa quanto aos demais artigos importados. Se entraram menos do que em Fevereiro de 1887—335 barricas com cal, 1.760 barricas com cimento, 52 volumes de estanho, 1 444 barras de ferro, 508 cannos de ferro, 22 folhas de ferro, 6 pares de rodas, 7 taxas, 417 trilhos, 1.156 volumes de machinas e apparelhos de ferro, 498 volumes de fumo, 33 volumes com moveis, 641 fardos de papel, 400 barris de polvora, 30 pipas com sebo, 262 volumes de tecidos, 154 caixas com vellas, e 1.131 volumes com vidros ; para contrabalançar esse desfalque e deixar grande saldo, entraram a mais—40 barris com alcatrão, 14 volumes com alpiste, 220 barricas com barrilha, 200 barricas com breu, 10 volumes de cabos, 509 toneladas de carvão de pedra, 61 volumes com chumbo, 56 volumes de courinhos e pelles, 40 volumes de enxofre, 175 fardos de estopa, 191 volumes de exteiras 3:900 saccos com farellos, 194 volumes de aço, 24 ancoras, 101 feixes de arcos de ferro, 174 barricas com enxadas, 740 volumes de ferragens diversas, 1 140 volumes com fogões, fogareiros, etc., 186 cunhetes de folhas de Flandres, 94 volumes de ferro galvanisado, 40 toneladas de ferro gusa, 260 feixes de pás, 201 barricas com pregos, 83 panellas de ferro, 210 saccos com fio de linho e algodão, 47 pipas e 3 500 kilos de graxa em bexigas, 4.865 caixas com kerozene, 106 caixões com linhas, 9 fardos de lona, 873 volumes com louça, 1.007 volumes de mercadorias diversas, 50 barris com ocre, 56 volumes com oleos diversos, 51 caixões com phosphoros, 130 barricas com salitre, 1.561 meios de solla, 316 volumes com tintas, 12 barricas com zarcão e 16 volumes com zinco.

O commercio de importação esteve, pois, animado e deve ter feito bom negocio, aliás auxiliado pela melhora inquestionada do cambio.

E' isto corroborado pela renda aduaneira na rubrica *Importação*. Ao passo que em Fevereiro de 1887 produzio essa rubrica 612:328$990, em

ILEGÍVEL

Leilão

De 1 cofre prova de fogo, de Minas, 1 mobilia de jacarandá, 1 excellente piano de Blond, mesas elasticas, guarda-louça, guarda-roupa, quadros, espelhos, jarros, figura de biscoitos, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, facas, e liberes, bandejas e ricos objectos de electro-plate.

Sexta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
Agente Britto

De moveis, louças, vidros, candieiros para kerosene, trens de cozinha e diversos objectos.
Sexta-feira 9 do corrente
44 — Rua da Roda — 44
A's 10 1/2 horas

Leilão

De bons moveis, obras de ouro e prata, uma importante collecção de obras de direito, uma casa terrea com um telheiro que serve de rancho no lugar Areias, freguezia de Afogados, e um terreno na Boa Viagem.

Espolio de José Theodoro Gomes
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 horas
No sobrado n. 45 da rua Marcilio Dias, antiga Direita

Constando:
De duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, 2 espelhos ovaes, 2 pares de jarros de vidro, 1 par de lanternas, 1 candieiro de gaz, 1 cama franceza de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido de amarello, 1 estante grande de amarello, 1 dita pequena, 1 mesa para escrever, 1 cadeira de parafuzo, 2 consolos, 1 marqueza, 1 sofá de jacarandá, 18 cadeiras de guarnição, 2 mesas elasticas de amarello, 1 guarda louça, cadeiras de traçado, cabides, bancos de ferro para jardim, 1 relogio de cima de mesa e outros muitos moveis.

Objectos de ouro—Um relogio, 1 trancelim, 1 par de brincos com diamantes, 1 broche, 1 pulseira, 1 caçoleta, 1 botão de brilhante para bertura.

Prata—Dous trinchantes, 1 balde, 1 cafeteira, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 salva, 1 bacia oval, 1 concha, 1 paliteiro, 1 colher para arroz, 9 ditas para sopa e 3 para chá.

Livros—Uma collecção da Legislação Brasileira, Ordenações do Reino, 15 vols. Manual do cidadão, obras de Lobão, Tratado das obrigações, 1 Codigo Civil, Ribas processo Civil, Lz Teixeira, Direito Civil, Codigo Commercial, diversos diccionarios e outras muitas obras de direito que estarão á vista no acto do leilão.

Uma casa terrea com telheiro que serve de rancho no lugar Areias, freguezia de Afogados.

Um terreno foreiro na Bôa Viagem no lugar Gamelleira Setubal (foreiro).

O agente Martins, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr juiz de direito do civel em sua presença e a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de José Theodoro Gomes acima descriptos, parte do espolio do dito finado.

Leilão

De 2 sitios em Olinda, sitos na praia dos Milagres, com cinco casas de morada, contendo 60 pés de coqueiros e outros fructos, e distante do banho cerca de 200 palmos.

Sabbado, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos dois sitios acima mencionados, pelo maior lance que obtiver, podendo os Srs. compradores irem ao Varadouro, venda n. 3, para mandar examinal-os.

Agente Silveira
Leilão

De generos, armação e utensilios da taverna sita á rua de Gervazio Pires n. 139
Sabbado 10 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão, em um ou mais lotes, os generos, armação e utensilios da taverna acima dita (contigua á estação dos Pires); garante-se a chave, e vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus.

A casa acha-se bem sortida com bons generos e afreguezada, e tem commodos para familia.

Bom emprego de capital
Leilão de predios

Segunda-feira 12 do corrente
A's 11 horas
No pateo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as casas abaixo declaradas pertencentes ao espolio de Victorino de Almeida Rabello, a requerimento do Sr. José de Almeida Rabello, inventariante do referido espolio.

Uma casa terrea á rua da Restauração n 6 com porta e janella.
Uma dita á rua de S. Jorge n. 37, com sotão e 2 portas de frente.
Uma meia-agua á rua das Flores n. 16.
Uma dita em caixão, á rua do Conselheiro Perette (antiga da Roda) n. 62, tendo uma sala occupada por uma officina de latoeiro, e 5 quartos.
Uma dita de taboas, coberta de telha, á rua da Detenção n. 43, porta e janella, terreno foreiro.
Uma dita dita dita n. 45.
Uma dita dita dita n. 47.
Uma dita dita dita n. 49.
Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

Agente Pestana
Leilão

Da fabrica de cigarros sita á rua da Roda n. 46.
Terça-feira, 13 do corrente
A's 12 horas em ponto

O agente Pestana, autorisado venderá no dia e hora acima mencionados, a referida fabrica, em um só ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.
Garante-se a obra.

Leilão
DE
MOVEIS

Rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) n. 45, armazem
A's 11 horas

O agente Supple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, levará a leilão 2 mobilias de jacarandá, 1 lavatorio de mogno com tampo de pedra e espelho, mesa elastica, lustre para gaz carbonico e grande quantidade de outros moveis que estarão no acto do leilão, que será effectuado no armazem da rua Cruz n. 45.

Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça
A saber:
Na comarca de Garanhuns
Um sitio no lugar Bom Será.
Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambayba.
Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.
Em Correntes
Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Kaymen Silbston.
Em Catende
Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.
As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a nota que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

Quinta feira 15 de Março
A's 11 horas
Rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 3$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

= Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Alugam-se o 1º andar da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, com grandes commodos; o 3º andar e grande sotão do sobrado n. 51 á rua do Bom Jesus; a loja em armazem á rua da Restauração n. 36; o 2º andar á rua D. Maria Cesar n. 18, todos limpos; o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— AMA — Precisa-se para engommado; na rua do Sebo n. 16.

— Aluga-se um pequeno chalet cercado de lindas flores á pessoas idoneas que trate, sendo somente a homem solteiro, com pensão. Na mesma casa fornece-se café, papa e comida, como quizer; tambem se aluga uma sala e dous quartos; no Caminho Novo n. 128.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taverna ou trapiche, dirija-se á rua das Nymphas n. 11-B, a tratar, que dá fiança de sua conducta.

— Precisa-se na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença, de um homem que cuide do mesmo sitio.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz n. 9

— O abaixo assignado, morador na cidade de Pesqueira, onde tem casa de negocio, avisa aos seus amigos desta praça, com quem tem transacções commerciaes, que nesta data passa a direcção de dita casa a seu filho Francisco Bezerra do Rego Barros, a qual gyrará sob a firma social Francisco Barros Irmão & C, sendo responsavel por todas as transacções o mesmo abaixo assignado.
Recife, 7 de Março de 1888.
André Bezerra do Rego Barros

Eu abaixo assignado declaro que sendo chamado para rebater umas pipas no trapiche alfandegado n. 15, o Sr. Paulino por saber que eu era sufficiente; para cujo trabalho me fez o convite, porém fui recusado no meio do trabalho pelo Sr. Amorim Tambem serei sufficiente para lhe rebaixar os generos se forem falsificados não me escusando, por ser baixo, a pessoas de muito dinheiro; mostrando-lhe a claro o que vendem, assim como me rebaixaram na minha arte.
Recife, 7 de Março de 1888.
Manoel Francisco de Oliveira.

— Vende-se o sobrado n. 3 do caes do Gazometro, por traz da estação de Caruarú, tem 3 janellas de frente, 5 quartos, 2 salas, sotão repartido; pela sua localidade em frente ao rio, e onde se projecta a nova ponte, torna-se uma acquisição importante para qualquer estabelecimento que convenha ter embarque e desembarque: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

20$000

Aluga-se a casa n. 16-C á rua de Riachuello, antiga do Destino, na Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, caiada e pintada; a chave acha-se junto n. 16-B, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Vende-se

no Fundão dous terrenos, tendo um 50 palmos de largura e outro 100; a tratar na rua do Amparo, em Olinda, n. 41.

Grande liquidação

Vende-se a fabrica de vinhos das fructas do paiz, estabelecida desde 1859, sita á rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144; o motivo da venda é pelo proprietario se achar doente e com a idade avançada, e vendo-se não poder mais trabalhar. Os licores e vinhos de abacaxi e de cajú, de 1ª qualidade, 2ª, 3ª e 4ª, pelos preços já estabelecidos, e tudo, tanto liquidos, como os utensilios, tem 20 0/0 de desconto.

Sitio

Vende-se o importante sitio junto ao engenho que foi do major Antunes, em Beberibe, todo arborisado com grande larangeiral e outras fructeiras, grandes capoeiras, baixa para capim, casa e chão proprio, com o rio a margem: quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 17.

Vende-se

a casa da Cambôa do Carmo n 31; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 30.

Criadas

Precisa se de uma ama para carregar crianças, e outra para todo serviço domestico; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 198, no Manguinho.

20$000

Aluga-se o 2º andar á rua da Guia n. 62, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, caiado e pintado; a tratar na loja

Criado

Precisa se de um criado que tenha 9 a 10 annos: na rua do Imperador n. 26, 3º andar.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia,
Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea,
Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Pharmacia

Precisa se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Leiam os soffredores da terrivel erysipella

Na rua das Calçadas n. 4 se dirá quem cura radicalmente a erysipella e sua inchação por mais horrivel que seja.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris
Admittido na nova pharmacopéa official de França,
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Sob a fórma d'um confeito delicioso, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:
Tosse, Defluxos, Catarrhos, | Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão,
Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.
PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Cosinheira
Só para os dias uteis

(Entra as 8 horas e sahe as 5)
Precisa-se na rua Nova n. 13, podendo dormir onde quizer.

Bilhete perdido

Perdeu se hontem, ás 10 horas do dia, um vigesimo da loteria da provincia, de 300:000$000, extrahida hontem mesmo. Pedimos, pois, ao respectivo thesoureiro que se tal bilhete couber algum premio, que não pague a não ser a um de nós. Gratificamos a quem achou, se porventure quizer fazer entrega na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 11. Recife, 8 de Março de 1888.
Guilherme José da Costa.
Benedicto Chaves.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Paidium
Carissima • Coradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London
AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas Illustrações Medicas
contra
Indigestões, Dôres de Estomago
de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
DE EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em PARIS, 41, rua Richer
Exige-se o nome de RICQLÈS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

Casa na Boa-Vista

Aluga se a excellente casa terrea n. 19 á rua do Sebo, com gaz e agua, prestes a funccionar pelo novo systema, está se pintando, póde ser vista, os escriptos indicam aonde se trata.

Capachos

São superiores a todos os que tem vindo tanto em qualidade como em tamanho; vende-se na loja n. 1, á rua do Barão da Victoria, esquina

Fevereiro proximo findo deu 815:315$593, apresentando um excesso de 232:986$603

Eis os algarismos da importação, acompanhados dos preços das vendas em Fevereiro findo, relativamente á diversos artigos.

GENEROS ALIMENTICIOS, BEBIDAS, ALCOOLICAS E FERMENTADAS, ACCEPIPES E CONDIMENTOS

Alhos—305 canastras, vendendo se a 200 réis o maço.
Amendoas—15 volumes.
Arroz pilado—3 023 saccos, regulando as vendas de 2$400 á 2$450 por 15 kil.
Azeite de oliveira—20 barris e 428 caixas, regulando as vendas por galão de 3$060 a 3$200.
Bacalhão—39.736 e 1/2 barrica, 101 caixas e 2 677 tinas. Vendeu-se cada barrica de 18$500 á 19$500.
Banha de porco—1.220 barris, vendendo-se á 850 réis o kilo.
Batatas—1.553 caixas e 80 gigos. Vendeu-se cada meia caixa de 2$500 á 10$.
Biscoutos—64 caixas.
Bitter—2 caixas.
Café—5.561 saccos, regulando as vendas, por 15 kilos, de 5$500 á 10$.
Camarões—1 volumes.
Canella—48 volumes, regulando as vendas, por kilo, de 1$450 á 1$560.
Carne de conserva—20 volumes.
Castanhas—3 volumes.
Cebolas—585 caixas e 4.800 restias. Vendeu-se cada caixa de 14$ a [illegible].
Cerveja—997 caixas e 442 barricas e barris. Vendeu-se de 6$ a 10$500 a duzia de garrafas ou botijas.
Cevada—45 barris.
Cevadinha—35 garrafões.
Chá—140 volumes, vendendo-se de 3$500 a 6$ o kilo.
Champagne—52 caixas.
Chocolate—9 caixas.
Cidra—502 caixas.
Cognac—85 caixas.
Cominhos—68 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 27$500 a 18$000
Conservas—245 caixas.
Cravo da India—11 saccos
Doces—2 caixas.
Farinha de trigo—16.303 barricas. Vendeu se por barrica: de Triestre e Hungria de 19$ a 22$, da americana de 16$500 a 17$000.
Feijão—77 saccos, retalhando se de 7$500 a 8$500 cada sacco.
Folhas de louro—7 volumes.
Fructas—15 volumes.
Gomma de mandioca—87 volumes, vendendo-se de 1$800 a 2$500 por 15 kilos.
Herva-doce—11 saccos, vendendo se a 18$ os 15 kilos.
Legumes—406 volumes
Licores—5 caixas.
Linguas—10 volumes.
Maizena—243 caixas e 300 barricas.
Manteiga—1.470 e 1/2 barris e 105 caixas. Vendeu se cada kilo: da franceza em barril a 1$853; de diversas em latas de 2$398 a 2$616.
Massas alimentares—13 caixas, vendendo-se cada uma de 7$ a 9$500.
Massa de tomate—11 caixas e 1 barril.
Milho—161 saccos, retalhando-se de 50 a 70 réis cada kilo.
Mostarda—1 caixa.
Passas—33 volumes, vendendo-se cada caixa de 8$ a 11$000.
Peixe de conserva—8 volumes.
Pimenta da India—153 volumes, vendendo-se de 1$300 a 1$400 o kilo.
Presuntos—26 caixas.
Provisões—28 caixas.
Queijos—632 caixas. Vendeu se cada um dos flamengos de 3$200 a 3$600.
Sal—15.360 litros e 760 alqueires. O nacional vendeu-se de 1$200 a 1$800 os 100 litros.
Salame—1 caixa.
Salpicões—3 caixas.
Sardinhas—92 caixas e 1.375 barris. Retalha-se cada lata de 1/4 de 300 a 320 réis.
Tapioca—16 volumes, vendendo-se de 3$ a 3$800 por 15 kilos.
Toucinho—255 barris, regulando as vendas de 10$ a 13$ os 15 kilos.
Vinagre—25 pipas, 80 barris e 35 garrafões Vendeu se a pipa: do de Lisboa, de 145$ a 160$, do nacional a 80$.
Vinho—511 pipas, 1 quarto, 2 quintos, 3 oitavos, 3 decimos, 509 barris e 302 caixas, vendendo-se cada pipa: de Lisboa, de 210$ á 230$; da Figueira, de 225$ á 240$; do nacional de 120$ a 160$000
Xarque—189.825 kilogrammas e 25.043 fardos. Vendeu se: do Rio da Prata de 2$500 a 6$000 e do nacional de 4$200 a 5$800, conforme a qualidade.
Whiskey—1 caixa.

Diversos artigos

Agua-raz—25 caixas.
Alcatrão—40 barris.
Alfazema—15 saccos, vendendo se a 10$ os 15 kilos.
Alpiste—135 volumes, vendendo-se de 4$600 a 4$800 os 15 kilos.
Azeite de palma—18 barris.
Barricas e barris vasios—750.
Barrilha—290 tambores.
Breu—200 barricas, vendendo-se cada uma de 12$ á 14$000.
Borracha—8 volumes, vendendo-se de 13$ a 14$ os 15 kilos da de mangabeira
Cabos—52 volumes.
Cal—205 barricas.
Calçado—40 caixas.
Carvão de pedra—4:352 toneladas vendendo-se a 16$ a tonelada.
Ceras diversas—179 volumes, retalhando-se a de carnaúba de 3$ a 5$ os 15 kilos.
Chapéos—63 caixas e 6 fardos.
Charutos—27 caixões.
Chumbo—de munição 260 barris Em lençoes 10 volumes. Em cannos 8 barricas.
Cimento—1.750 barricas, vendendo-se cada uma de 6$ a 8$000.
Cordas—3 fardos.
Courinhos e pelles—293 volumes, vendendo-se o cento dos do paiz de 40$ a 115$, conforme a qualidade e preparo.
Couros de boi—1.824.
Drogas e medicamentos—306 volumes.
Enxofre—70 volumes.
Estanho—17 volumes.
Esteiras—120 volumes.
Estopa—278 fardos.
Farellos—4.400 saccos, vendendo-se cada sacco de 3$000 a 3$300.
Feno—12 saccos.
Ferro—Em aço, 40 caixas e 260 cunhetes. Em ancoras 24. Em arcos, 220 feixes. Em barras, 3.792 e 1 124 feixes Em correntes, 1 barrica. Em enxadas, 292 barricas. Em ferragens diversas, 1.263 volumes. Em fogões, fogareiros e chapas para elles 1.381 volumes. Em folhas, 74 feixes. Em folhas de Flandres, 291 cunhetes. Galvanisado, 109 volumes. Guza, 40 toneladas. Em pás, 309 feixes. Em pregos, 214 volumes. Em panellas 83. Em rodas 4 pares. Em taxas, 16. Em machinas e apparelhos diversos, 1.159 volumes e peças.
Fio de linho e algodão—336 volumes.
Fumo—344 volumes e 8 fardos. Vendeu-se por 15 kilos, conforme a qualidade, de 6$000 a 28$000.
Garrafas, botijas, frascos, garrafões, etc.—120 volumes.
Graixa—50 pipas, 4 barris, 7 caixas e 3.500 kilos em bexigas. Vendeu-se os 15 kilos a 4$000.
Joias—6 caixas.
Kerosene—6.075 caixas, vendendo-se cada lata de 3$100 3$ 50.
Lonas—248 caixões.
Lona—26 fardos.
Louças—767 volumes; vendeu-se a ordinaria ingleza de 80$ a 120$000.
Marmores e pedras—306 volumes e 64 lages e 100 pedras de amolar.
Mercadorias diversas—1.692 volumes.
Moveis—37 volumes.
Ocre—50 barricas.
Oleos diversos—129 volumes.
Papel—67 caixas e 323 fardos e 1.600 pacotes, vendendo se cada resma do de embrulho de 560 a 1$500.
Perfumarias—17 volumes.
Pennas d'aves—3 volumes.
Phosphoros—166 caixões.
Pianos—3 volumes.
Pipas vasias—433.
Plantas vivas—2 volumes.
Polvora—220 barris e 20 caixas. Vendeu-se a 19$ e 20$ cada barril
Saccos vasios—17 fardos.
Salitre—155 barricas.
Sementes—2 volumes.
Sabão—10 volumes.
Sebo—182 barricas.
Soda—164 tambores.
Sola—2.072 meios e 38 volumes. Vendendo se cada meio da nacional de 3$200 a 4$500.
Tamancos—3 fardos.
Tecidos—1.270 volumes e mais 1.010 fardos de algodão do paiz.
Tijolos—120 grades e 72 caixas para limpar facas.
Tintas—386 volumes.
Trapos—10 fardos.
Typos—2 volumes.
Velas—123 caixas, vendendo-se cada pacote: das nacionaes de 260 a 300 réis; das estrangeiras de 500 á 900 réis.
Vidros—89 volumes.
Zarcão—22 barricas.
Zinco—10 caixas e 6 barricas.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife, 8 de Março de 1888
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.
O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1888
PRAÇA DO RECIFE

As noticias transmittidas do Rio hontem á tarde de que o ministerio presidido pelo Barão de Cotegipe havia pedido demissão, fizeram com que hoje os bancos deixassem de affixar tabellas pela manhã.

Sómente ao meio dia adiantaram o London e o English Bank a taxa de 22 3/4 d., saccando ambos pouco depois a 23 d.

Em vista dos avisos expedidos do Rio, o mercado esteve aqui muito excitado, mostrando os tomadores pouca vontade de comprar e se aguardando melhor taxa.

Em papel particular houve transacções de 23 1/8 a 24 1/4

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
Papel particular foi passado a 24 d.

Cotação de assucar

EM 8 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$800
» 3.ª boa	2$400 a 2$500
» 3.ª regular	2$200 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$560 a 1$600
» bruto	1$300 a 1$400
Retame	1$000 a 1$140

Cotação de algodão

EM 8 DE MARÇO DE 1888

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$400 nominal.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO
ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 7	18 669
Via-ferrea de Caruarú	1 á 8	3.007
Animaes	1 á 8	2.168
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	12.208
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 6	5 340
Somma		41.392

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 7	378
Via-ferrea de Caruarú	1 á 8	216
Animaes	1 á 8	3.371
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	439
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 6	1.678
Somma		6.085

Fretamento

Foi fechado hontem o do brigue allemão «F. H. Lühring», para carregar aqui, com destino ao Canal, assucar a 20/ e 5 %.

Vapor despachado

Vap. ing. «Finsbury», para:
Liverpool: 6.509 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Pereira Carneiro & C. e Henry Forster & C.

Navio despachado

Brig. holl. «Admiral Tromp», para:
Rio Grande do Sul: 1 099 saccos, 905 barricas, 325/2 e 325/4 com assucar branco, 101 saccos e 10 barricas com assucar mascavado e 50 pipas com aguardente.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE MARÇO DE 1888
(Vide o *Diario* de 4 de Março

Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Polykarp*, para Liverpool.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar nacional *Marinho IX*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Edward Johnston*, para Estados Unidos.
Lúgar inglez *Merritt*, para Estados-Unidos.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho nacional *Lusitano*, para Pelotas.
Patacho allemão *D. Pedro*, para Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.
Vapor inglez *Birkhael*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Lúgar inglez *Mary Cory*, bacalhão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Vapor inglez *Paraense*, varios generos.

Importação

Hiate nacional *Correio do Natal*, entrado de Macáo em 7 do corrente e consignado a Fraga Rocha & C, manifestou:
Sal 25.600 litros á ordem.

Exportação

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1888
Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Birkhael*, carregaram:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Waterloo*, carregaram:
Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 683 saccos com 51,225 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Chilian*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 750 saccas com 56,632 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Polikarp*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 640 saccas com 42,511 kilos de algodão.

— No lúgar allemão *Da Capo*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho sueco *Amor*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 75 pipas com 36,000 litros de aguardente.

— No patacho allemão *D. Pedro*, carregaram:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 100 barricas com 13.380 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de S. Nicoláo*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 30 pipas e 100 barris com 24 000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:
Para Macáo, J. A. Martins Ferreira 1 barril com 90 litros de aguardente e 3 barris com 180 litros de mel.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para Maranhão, J V. Godinho 5 caixas com 120 kilos de oleo de ricino.
Para Pará, F. A. de Azevedo 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 200 barricas com 22.087 kilos de assucar branco; A. Oliveira & C. 4 caixões com 150 kilos de doce e 1 dito com 20 ditos de espanadores; J. Borges 600 barricas com 47,467 kilos de assucar branco; A. Irmãos & C. 70 barricas com 4,813 kilos de assucar branco.
Para Manáos, J Borges 40 barricas com 2,610 kilos de assucar branco; A. Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

= No cuter *Jaguarary*, carregou:
Para Natal, M. Amorim 30 caixas com 800 litros de genebra.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregou:
Para Maceió, G. de Brito 30 caixas com 180 litros de aguardente.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO
Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 7	208.369$374	
Idem de 8	30.853$787	
		239:223$161

Renda provincial

Do dia 1 a 7	33 576$006	
Idem de 8	4 617$841	
		38:193 847
Somma total		277:417.008

Segunda secção da Alfandega, 8 de Março de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 7	21 450$276	
Idem de 8	309$478	
		21:759$754

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 7	6.089 604	
Idem de 8	375$782	
		6:465$386

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	21:816$065	
Idem de 8	2:862$655	
		24:678$720

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 7 de Março foi o seguinte:
Entraram:
31 1/2 bois pesando 4,799 kilos, sendo de Oliveira Castro 24 1/2 dito de 1ª, 1 de 2ª e 6 de particulares.

487 kilos de peixe a 20 réis	9$740
69 cargas de farinha a 200 reis	13$800
25 ditas de fructas diversas a 300 rs	7$500
14 taboleiros a 200 reis	2$800
12 Suinos a 200 réis	2$400
10 Matutos com legumes a 200 réis	2$000
1 Escriptorio	300
Foram occupados:	
26 columnas a 600 reis	15.600
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
95 ditos de legumes a 400 reis	38$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de	207$740
Rendimento dos dias 1 a 6 do corrente	1:239$320
Foi arrecadado liquido até hoje	1:447$060

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo
Carneiro de 720 a 800 réis idem
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 280 reis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 8 de Março

NACIONAES

Navios	Consignatarios
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Navios	Consignatarios
* Admiral Tromp	A' ordem.
Adelheid	Hermann Lundgrin & C
Anton	Pereira Carneiro & C.
Amor	Amorim Irmãos & C.
Adamantine	Blackburn Needhan.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Beatrice Havener	A' ordem
Birkhael	A' ordem.
Columbs	Wilson Sons & C.
Charles Fox	N. J. Lidstone & C.
Carpasian	Johnston Pater & C.
Chilian	J. H. Boxwell.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Da Capo	A' ordem.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Edward Johnston	A' ordem.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Freidig	Bowman & C

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	Pará	hoje
Europa	Tomar	amanhã
Europa	Potosi	11
Sul	Ville de Maceió	12
Sul	Camillo	12
Norte	Manáos	13
Estados-Unidos	Advance	14
Sul	Tagus	14
Hamburgo	Buenos-Ayres	15
Sul	Espirito Santo	16
Europa	Ville de Pernambuco	18
Sul	Portugal	18
Norte	Pernambuco	23
Europa	Neva	24
Sul	Maranhão	26
Europa	Ville de Bahia	28
Sul	Elbe	29
Europa	Trent	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Norte	Pará	hoje ás 5 h.
Buenos Ayres	Tamar	10 ás 2 h.
Sul	Ville de San Nicolas	11 á 1 h.
Montevidéo	Potosi	11 ás 2 h.
Havre e esc.	Ville de Maceió	13 ás 4 h.
Ceará e esc.	S. Francisco	13 ás 5 h.
Sul	Manáos	14 ás 5 h.
Santos e esc	Advance	14 ás 4 h.
Southampton	Tagus	14 ás 12 h.
Santos e esc.	Buenos Ayres	16 ás 5 h.
Norte	Espirito Santo	17 ás 5 h.
Santos e esc.	Ville de Pernambuco	19 ás 2 h.
Bordeaux	Portugal	18 ás 2 h.
Sul	Pernambuco	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	Neva	24 ás 2 h.
Norte	Maranhão	27 ás 5 h.
Santos e esc.	Ville de Bahia	29 ás 4 h.
Southampton	Elbe	29 ás 4 h.
Buenos Ayres	Trent	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Brio	Rio Grande do Sul.
Christian [illegible]	Rio de Janeiro.
Costa [illegible]	Rio Grande do Sul.
[illegible]	Rio de Janeiro.
[illegible]	Antuerpia.
[illegible]	Cardiff.
[illegible]	New-York.
[illegible]	New-York.
Hendrik [illegible]	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
[illegible]	Rio de Janeiro.
Persev[illegible]	Liverpool.
Rosina	Terra Nova.
Union	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Demerara—33 dias, hyate inglez *Aphrodite*, de 144 toneladas, capitão J. Carrs, equipagem 19, em lastro; ao mesmo capitão.

Terra Nova—38 dias, lúgar inglez *Adamantine*, de 222 toneladas, capitão Joseph Clark, equipagem 11, carga bacalhão; a Blackburn Needhan & C.

New York e escala—29 dias, vapor inglez *Paraense*, de 1185 toneladas, commandante G. F. [illegible], equipagem 34, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Aracajú e escala—5 1/2 dias, vapor nacional *Mandahú*, de 212 toneladas, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, equipagem 27, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Havre e escalas—20 dias, vapor francez *Ville de San Nicolas*, de 1 996 toneladas, commandante J. Dupuyvent, equipagem 38, carga varios generos; a Augusto Labille

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Barca americana *J. H. Chadwick*, capitão John Forster; carga assucar.

Maceió—Vapor inglez *Finsbury*, commandante S. Graystone; carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue hollandez *Admiral Tromp*, capitão K. A. de Groot; carga assucar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados : a tratar na rua da Detenção n. 15.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2· andar.

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem ; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Precisa-se

De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Joaquim Cavalcante & C.

Fabrica Apollo
Charutos finos

Recebeu da Bahia um grande sortimento das seguintes marcas :

Guararapes

Figurinos	Delicias
Apollo	Junquilhos
Primaveras	Indigenas
Selectos	Primores
Pernambucanos	Operas

que vendem por preços sem competencia, no seu deposito á rua Marquez de Olinda n. 49, ou na fabrica á rua do Hospicio n. 79.

Professor de musica

José Felix da Trindade offerece-se para ensinar musica, tanto vocal como instrumental, dentro ou fóra da capital, por preço commodo ; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 51, outr'ora Pateo do Terço.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer ; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pespontos, assim como concertam-se, trocam se e compra se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

Compras por atacado
O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas : na rua do Marquez de Olinda 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Curso de francez
Rua Velha n. 36

O abaixo assignado abrio em seu collegio um curso de francez, onde esmeradamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos.

Mensalidade—3$000, pagos adiantados.

Rua Velha n. 36.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua do Aragão n. 14.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier.
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Attenção

Gabriela Maria da Conceição, dona de um terreno sito no Encanamento na rua da Palha, com 50 palmos de frente e 120 de fundo, vende esse terreno a quem quizer comprar pela quantia de 250$000 ; quem o quizer comprar dirija-se á casa do Sr. Gonçalo Dias Coelho, morador no Becco das Almas ou Travessa de João de Barros. O referido terreno tem uma meia-agua de taipa coberta de telha.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um menino até 14 annos para criado ; á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 32.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico representante da firma social Almeida Santos & C., estabelecida á rua do Visconde de Inhaúma n. 67, pelo presente declara que o Sr. Bernardino José dos Santos deixou de fazer parte da gerencia da mesma firma, a contar de 28 de Fevereiro proximo passado, ficando o abaixo assignado unico encarregado de effectuar toda e qualquer transacção. Recife, 6 de Março de 1888.

Manoel de Souza Almeida.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira : na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

ÚNICO O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGES
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Admirem !!!
a grande reducção de preços

Nos seguintes artigos

Merinó preto de 1$200, 1$600 a 600 e 800 rs.

Dito de côres com duas larguras de 1$000, 1$200 e 1$600 a 500, 600 e 700 rs. o covado (é pechincha !)

Completo sortimento de rendas hespanholas, de seda, lã, pretas e de côres

Lindissimos fichus a 1$000 e 1$500.

Completo sortimento de véos pretos, mantilhas para a quaresma, a 7$000, 8$000 e 9$000.

Lindo sortimento de bicos de linho, seda e algodão pretos e de côres que se vende por menos que em outra qualquer parte !

Gorgurão de seda preta de 3$000 e 3$500 a 2$000 e 2$500.

Cretones de lindissimo desenhos, côres fixas, de 400 rs. a 160 rs. o covado.

Meias inglezas para senhora, de 12$000 a 7$ duzia.

Madapolão americano, com um metro de largura, de 14$000 a 7$ a peça.

A' Loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56
TELEPHONE N. 210

Fabrico de assucar
Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Francisco Antonio de Albuquerque Mello

Nicmisia Lucia de Albuquerque Mello, Francisco Antonio de Albuquerque Mello Filho e seus irmãos, penhoradissimos pelo caridoso obsequio que dispensaram-lhes os amigos e parentes de seu prezado esposo e pai, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, roga-lhes ainda o comparecimento ás missas de setimo dia, que serão resadas no sabbado 10, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

D. Maria do Carmo R. de Siqueira
(2º ANNIVERSARIO)

Hermino Rodrigues de Siqueira e seus queridos filhinhos mandam celebrar missas pelo repouso eterno da alma de sua sempre lembrada esposa e carinhosa mãi D. Maria do Carmo Rodrigues de Siqueira, amanhã sabbado, ás 8 horas, segundo anniversario de seu passamento, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, agradecendo desde já do intimo do coração tão piedoso obsequio.

Francisco de Paula Ferreira da Annunciação

Lucia Maria Carneiro da Annunciação, João da Annunciação, Antonio da Annunciação, Francisco da Annunciação, Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro e José Francisco Carneiro convidam aos seus amigos e os de seu pres do esposo, tio e cunhado **Francisco de Paula Ferreira da Annunciação**, para assistirem algumas missas que serão celebradas pela sua alma ás 8 horas da manhã, do dia 10 do corrente, na matriz de Santo Antonio desta cidade. Desde já se confessam summamente gratos.

Major Raymundo Lourenço Seixas

Francisco Manoel da Silva e sua mulher, tendo recebido do Pilar a infausta nova do passamento de seu prezado amigo major Raymundo Lourenço Seixas, convidam pelo presente aos seus amigos e os do finado para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Graça, sabbado 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7· dia.

Empenham desde já o seu reconhecimento a todos os que assistirem a este acto religioso.

Dr. Carolino de Lima Santos
1º anniversario

Isabel de Lima Santos e Joaquim Aurelio Wanderley convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem a missa que mandam celebrar na capella do cemiterio de Santo Amaro, no dia 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma do seu extremoso e sempre chorado marido e genro, Dr. Carolino de Lima Santos, 1· anniversario de seu fallecimento : desde já se confessam eternamente gratos a todos que se dignarem de assistir a esse acto de religião e caridade.

José Ribeiro da Cunha

Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro, tendo recebido noticia de haver fallecido em Guimarães, provincia do Minho, o seu amigo José Ribeiro da Cunha, convida a todos os seus amigos e aos do finado para assistir a missa que, por sua alma, manda resar no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo que se confessa desde já agradecido.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.

Rua de S. José n. 74.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas : a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho ; a da rua da Fundição n. 10 ; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias ; o terreo de n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha ; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas ; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas ; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario ; as casas de ns. 35 á rua da Viração ; 1 á travessa da Hora ; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos ; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

uma casa em Sant'Anna, muito proxima da estação, com bastantes commodos, jardim e sitio murado : a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, segundo andar.

Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial por ser de esquina ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia ; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2· andar.

Aluga-se

em Beberibe, no Porto da Madeira, uma casa em boas condições ; a tratar com o Sr. José Fernandes, junto a igreja de S. Benedicto, ou no Recife, loja das 6 portas, defronte do Livramento.

Ama

Precisa-se de uma ama para Limoeiro, para casa de pouca familia ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa ; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pouca familia ; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia ; a tratar na rua Visconde de Albuquerque, antiga da Matriz, n. 11.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua 1· de Março n. 17, 2· andar, antiga do Crespo.

Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviço de casa de familia ; na rua Bella n. 43.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de poucas pessoas ; na rua do Casarão n. 3, Boa-Vista.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia que durma em casa ; na rua do Conde da Boa Vista n. 24-F.

Precisa-se

de um criado de 12 á 13 annos de idade, para serviço de compras e mandados ; a tratar na rua Velha n. 36.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Attenção
Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa ; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Livraria, encadernação e typographia economica
Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho em vernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo ; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador :

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortelecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset ; roga-se o favor de procural-s.

CIGARROS INDIOS
GRIMAULT & Cª
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopea official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros** Indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Cada estojo leva a marca de fabrica, e firma e o sello de GRIMAULT & Cª.

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

VENDAS
WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Leite puro

Vende-se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto.

Artigos para acabar
21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefiros de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, boas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço : na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Grande attenção
Leião
á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.

Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 a 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar chapéos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e punhos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Vende-se

a taverna da rua Imperial n. 133, com poucos fundos, propria para principiante, o motivo da venda se dirá ao comprador ; a tratar na mesma rua n. 58-A.

Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

Vende-se

um kilometro de trilhos decauwille com carros para transporte de canna em Ribeirão, junto a estação ; a tratar com o Sr. Antonio Duarte Machado.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 62
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco, e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 5 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 340, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 a 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000 ; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Novidades e phantasias
21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos ; na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

Para bilhares

Vende se por preço razoavel uma peça de panno de superior qualidade, para forro de bilhares ; na rua da Florentina n. 15.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado ; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio : a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

Refinação

Vende-se a refinação da rua do Aragão n. 3, ou admitte-se um socio que entre com algum capital ; a tratar na mesma ou em Olinda, na refinação do Varadouro.

Vende-se

um hotel em pequena escala, á rua de Pedro Affonso n. 36.

Bom emprego de capital

Vende-se o hotel Comopolista, recentemente reformado, com excellentes accommodações para hospedes e dispondo de um perfeito serviço de restaurant. Torna-se elle recommendado por ser o mais afreguezado do bairro do Recife, e achar-se no centro do commercio. O motivo da venda é ter o seu proprietario de transportar-se para fóra da provincia : a tratar na rua da Madre de Deus ns. 30 e 32.

MUTILADO

ILEGÍVEL

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os **dias**.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a **materia gordurosa**. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com **a tosse e os suores nocturnos**, restitue aos **tisicos as côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a **menor difficuldade**, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis e lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados **extractos** de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que quizeram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante-se a mais attenciosa e consciencioso execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade e preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA DE QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA DE TOILETTE — PASTA DE CEREJA — PASTA DE LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincias do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40º purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO **para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.**

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi-« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu-« lação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. *(Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1878.)*

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Cº.**

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinés de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Chús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dita para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFᵍ COMPᵞ Lᴰ, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

NUBIAN NUBIAN

OURIVESARIA REIS & COUCEIRO

Rua do Cabugá n. 3 A

PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam-se habilitados a satisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal-os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.ia

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo asseio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medicalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

JUNTO AO LOUVRE

NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo paa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, aneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bòa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

ILEGÍVEL

AGRICULTURA

Congresso agricola

REUNIDO EM LISBOA

Conclusões dos relatorios das secções

1ª SECÇÃO

Cereaes, farinhas, tuberculos e legumes

1º Que os direitos sobre os cereaes estrangeiros se elevem:

O do trigo a 250 réis por cada 10 kilogrammas.

O do milho — a 180 réis por cada 10 kilogrammas.

O do centeio, cevada e aveia, germinada ou não, a 160 réis por cada 10 kilogrammas.

2º Que o direito differencial sobre a farinha estrangeira seja só de 50 réis por cada 10 kilogrammas.

3º Que o governo fique autorisado a, no caso de se augmentar o preço actual da farinha ou do pão, descer logo o direito sobre a farinha estrangeira, tanto quanto baste para que o pão desça de novo ao preço actual.

4º Que durante dez annos sejam isentos de contribuição industrial e seus addicionaes todos os moinhos, azenhas, ou fabricas de moagens a vapor, que se comprometterem a não moer senão cereaes nacionaes, e só emquanto cumprirem lealmente esse compromisso: e que sejam isentos de direitos de importação os machinismos aperfeiçoados de moagem e peneiração que esses mesmos estabelecimentos mandarem vir para seu uso immediato.

5º Que a fava nacional seja isenta do imposto de consumo.

6º Que seja isenta do direito de importação a batata que se importa para semente e for effectivamente semeada.

2ª SECÇÃO

Cados, lãs e pastagens

1º Que se represente aos poderes publicos para que no novo tratado sobre gados, com a Hespanha, se obtenha verdadeira e sincera reciprocidade, mas no sentido de protecção;

2º Que independentemente desse novo tratado se tomem já medidas sanitarias com referencia á importação de todo o gado hespanhol, similhantes ás que a Hespanha acaba de tomar contra o nosso gado suino;

3º Que para a remonta de cavallos para o exercito e para a guarda municipal de Lisboa e Porto se restabeleça a salutar disposição dos artigos 9º e 10º do regulamento de 20 de Agosto de 1868; bem como a do artigo 12º § 1º, que na remonta se admittam com preferencia os cavallos castrados de quatro annos, bem como as eguas;

4º Que se prohiba absolutamente a entrada de carnes verdes, pelos portos molhados ou seccos;

5º Que a exportação do gado bovino se sujeite a exame de sanidade; e que tomada e posta em pratica essa medida, se communique ao governo inglez, e se procure obter delle as antigas facilidades com que d'antes lá admittia o nosso gado;

6º Que aos guardadores particulares das pastagens se permitta encoimar os gados estranhos que com licença forem encontrados n'ellas;

7º Que se proteja a lã da gado nacional por fortes direitos protectores, como o fazia a pauta de 1841; elevando se proporcionalmente os direitos sobre os artefactos para proteger igualmente a fiação tecidos de lãs nacionaes

3ª SECÇÃO

Vinhos, alcools, azeites e oleos

1º Que sejam abolidos os direitos de exportação dos nossos vinhos, como forem já os do azeite, e que, para mais facil introducção delles e mais amplo consumo nas nossas colonias, se reduzam os direitos da respectiva importação, augmentando-os proporcionalmente sobre os vinhos e azeites estrangeiros.

2º Que o governo subsidie pessoal que no estrangeiro promova a collocação e faça propaganda dos nossos vinhos e azeites; e adquira amostras dos vinhos de outras nações, que gozem de maior apreço para comparação e estudo dos nossos productores e commerciantes.

3º Que aos governadores das nossas colonias e aos consules se imponha a obrigação de darem informações em periodos regulares, sobre o estado do commercio dos vinhos e alterações que se derem nas suas circumscripções; e que as alfandegas das colonias enviem mappas trimestraes indicando a quantidade de vinho importado, a sua procedencia, os direitos pagos e a pagar, e que se dê a todas estas informações a maior publicidade.

4º Que se estabeleçam, tanto nos principaes pontos das nossas colonias, como nos consulados, exposições permanentes dos nossos vinhos e azeites, e se empreguem todos os meios de propaganda tendentes ao desenvolvimento do seu commercio e consumo.

5º Que o governo use da sua influencia e meios ao seu alcance, junto das companhias dos nossos caminhos de ferro, para que estes baixem as suas tarifas, principalmente em relação ao transporte dos nossos vinhos e azeites, para que concedam o retorno gratuito de vasilhame; e que as torne responsaveis de todos os accidentes e avarias succedidas a estas mercadorias, provenientes da demora de expedição das más condições de guarda e recepção, e muitas vezes da falta de material circulante proprio ao transporte dos mesmos productos.

6º Que o governo contrate pelos meios que mais convenientes lhe pareçam, com as companhias de navegação, o transporte prompto e barato dos vinhos e azeites, tanto para as colonias como para os paizes estrangeiros, obrigando-as ao transporte gratuito do vasilhame, sempre que fôr este o uso do commercio.

7º Que o governo, em relação ao consumo interno dos nossos vinhos, imponha ás autoridades administrativas a obrigação da rigorosa fiscalisação e frequentes visitas sanitarias aos depositos, armazens de retem e tavernas, punindo se, com todo o rigor das leis vigentes, os falsificadores de vinho quem empregarem substancias nocivas á saude.

Que a mesma fiscalisação se dê com relação aos vinhos de expotação, tirando se, de cada partida que se exporta, uma vasilha á sorte para ser convenientemente analysada.

8º Que nas exposições permanentes, creadas junto dos consulados e nas nossas colonias, se estabeleça o registros das marcas dos productores e nogociantes.

Que o governo obtenha (por meio de tratados) das nações estrangeiras, garantias para essas marcas, fazendo punir não só os usurpadores dellas, como os falsificadores dos nossos vinhos e azeites.

9º Que governo sujeite a direitos fortemente protectore a entrada dos alcools estrangeiros, que probiba e sujeite a fiscalisação a alcoolisação dos vinhos, que não seja com alcool de vinhos como prejudicial aos mesmos e nociva á saude publica, que se eleve o imposto industrial sobre o fabrico do alcool para o equilibrar com a distillação dos vinhos, e que seja considerado suspeito todo o alcool que não for puro, proveniente de substancias *conhecidas* e produzidas no paiz.

10º Que o governo trate de conseguir que os vinhos e azeites hespanhoes vindos em transito para sahirem pelos nossos portos, sejam sempre, durante o transito e no seu embarque, marcados com o distinctivo da sua procedencia e acompanhados de guia que a comprove, passada pela alfandega onde embarcarem; que só lhes seja permittida a mudança para novas vasilhas nos armazens em que provisoriamente sejam depositadas, por motivo unico da ruina das que transportarem os ditos productos, sendo, acto continuo, marcadas aquellas com o mesmo distinctivo; e que o governo não approve quaesquer tarifas dos nossos caminhos de ferro, para transportes de mercadorias hespanholas, que se tornem mais favoraveis para estes transportes do que para os de iguaes mercadorias portuguezas.

11.º Que os oleos não especificados se sujeitem au mesmo direito que actualmente paga o do algodão.

12.º Que o beneficio da cultura do tabaco nas regiões phyloxeradas do Douro se estenda ás demais regiões do paiz phylloxeradas.

13.º Que o *drawback* que actualmente se concede ao azeite estrangeiro, quando empregado na conserva da sardinha, seja abolido ou pelo menos reduzido a metade.

4ª SECÇÃO

Tarifas e serviços de caminhos de ferro

1.º Que sem diminuir o desenvolvimento das obras publicas, se façam comtudo methodicamente e de modo a evitar alterações nos salarios ruraes;

2.º Que o serviço e tarifas nos caminhos de ferro do Estado sejam iguaes, se não mais vantajosas á agricultura, que as das companhias exploradoras;

3.º Que as tarifas dos transportes dos adubos, alfaias agricolas e insecticidas, sejam muito reduzidas em todos os caminhos de ferro nacionaes e mesmo gratuitos nos do Estado, emquanto durar a crise actual;

4.º Que o retorno de quaesquer taras vasias seja gratuito em todas as linhas e com um largo prazo;

5.º Que as tarifas differenciaes não tenham base que vá descrevendo além da fronteira;

6.º Que ás farinhas não se conserve a tarifa excepcional que hoje têm de Lisboa para as provincias;

7.º Que as tarifas sejam uniformes nas linhas que constituem a mesma rede;

8.º Finalmente que se estabeleça uma tarifa especial muito reduzida para os trabalhadores ruraes.

5ª SECÇÃO

Matrizes prediaes e tributos, seu lançamento e cobrança

1.º Que na formação das matrizes prediaes se adopte a inspecção directa para o calculo dos abatimentos por despezas de cultura, revogado nessa conformidade o art. 8.º e mais disposições correlativas do regulamento approvado por decreto de 25 de agosto de 1881.

2.º Que os arts. 253º e correlativos do mesmo aegulamento se modifiquem no sentido de se conceder annullação de collecta, total ou parcial, conforme as circumstancias, aos senhorios que ficarem com os predios rusticos devoluto.

3.º Que se suscite a exacta observancia dos arts. 97º e 98º do citado regulamento.

4.º Que igualmente se suscite a observancia dos arts. 78º e 79º na reducção dos generos a dinheiro, de tal modo que a media de preços adoptada seja recente e não antiquada.

5.º Que para igualar afinal e quanto possivel o imposto entre as differentes freguezias do reino, se permittam amplamente as reclamações, quer individuaes quer collectivas, das freguezias ou conselhos, no sentido de em todas as freguezias do reino se adoptar, para a reducção dos generos a dinheiro, a medida dos mesmos tres annos, a saber: o da conclusão da revisão na ultima freguezia, e os dous immediatamente anteriores.

6.º Que os arts. 8º § unico e 10º § 6º do regulamento de contribuição de registo, approvado por decreto de 31 de Março de 1887, se modifiquem de modo que, nas trocas que tiverem por effeito, para um ou mais dos adquirentes, a reunião de predios contiguos, a contribuição só recaia sobre o saldo a dinheiro.

7.º Que o n. 1º do art 3º do referido regulamento se altere tambem de modo a isentar de contribuição os co-herdeiros ou co-proprietarios de propriedade immovel, pelo excesso sobre o quinhão respectivo, nos casos em que, para evitar esse excesso, fosse necessario o fraccionamento de qualquer predio.

8.º Que a disposição do art. 4º n. 1º da lei sobre *decima de juros*, de 18 de Agosto de 1887, disposição transcripta para o n. 1º do art. 3º do regulamento de 8 de Setembro do mesmo anno, se amplie no sentido de abranger as letras aceitas por lavradores, ou passadas por effeito de quaesquer contratos, accordos em transacções que resultarem de operacões agricolas ou as tiverem por fim.

9.º Que, em materia de contribuição sumptuaria, se amplie a disposição do art. 5º § 2º n. 4º do respectivo regulamento, approvado por decreto de 8 de Setembro ultimo, de modo que se abranjam na excepção as eguas de creação que o lavrador tenha em serviço da sua lavoura, ainda que tambem as utilise para commodo pessoal proprio.

10.º Finalmente, que ás disposições dos arts. 60º 134º § 2º e 199 § 3º do codigo administrativo, referentes á simultanea cobrança das contribuições geraes, districtaes, municipaes e porochiaes, se dê completa execução, dividindo-se a cobrança do respectivo conhecimento unico em prestações, conforme a preferencia dos diversos conselhos.

6ª SECÇÃO

Reecrutamento, emigração, policia rural e credito agricola

1.º Aos agricultores deve ser concedido fazer ajuramentar homens de sua confiança perante as respectivas autoridades, afim de assim investidos da autoridade policial, poderem aguardar e defender as propriedades de seus patrões.

2.º Ao agricultor, sorteado e chamado ao serviço, será dada a instrucção militar no posto mais proximo; terminando, porem, o tempo de instrucção, será immediatamente passado á reserva e nella conservado, continuando ao serviço da lavoura emquanto, por lei, á reserva for obrigado.

Só havendo exercido tres ou mais annos a profissão de lavoura pode ser considerado agricultor para os effeitos desta lei

Os agriculteros só serão chamados como reserva em caso de guerra.

3.º O restabelecimento do credito agricola está dependente da legislação que, protegendo a agricultura, lhe anime a vida economica, e a restitua á sua regular prosperidade.

4.º Devem os poderes constituidos animar o credito rural, concedendo aos estabelecimentos, que a elle se dediquem, isenção de impostos e preferencia sobre os credores communs, sendo conveniente que os capitaes de mão morta sejam pelas respectivas sociedades mutuados aos agricultores, tambem em conta corrente com liquidações annuaes.

5.º Devem os governos por todos os meios ao seu alcance, instruir e guiar os emigrantes, dando-lhes conhecimento de tudo que possa interessar a sua saude e prosperidade.

6.º Devem os governos estudar constante e cuidadosamente as causas de emigração, procurar tornar prosperas as industrias nacionaes, dando assim aos braços do paiz trabalho convenientementer emunerado.

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XLV

O SIGNAL NO HOMBRO

(*Continuação*)

Depois de ter apresentado o braço ao tabellião. Andréa caminhou para Severina, e, pondo-lhe diante dos olhos a prova irrefutavel, disse-lhe com um movimento de grande fidalga:

— Veja!

Severina teve vontade de mordel-a. Mas conteve-se, e, erguendo-se com orgulho e fulminando Berthier com um olhar em que havia tanto desdem como odio, disse-lhe:

— Lamento, senhor, que, sendo um homem tão grave, se deixe levar por comedias tão miserandas! Vejo, talvez um pouco, tarde, a que mãos confiei a minha fortuna! Sim, a minha fortuna! Mas hei de provar-lhe que não sou mulher que se deixe defraudar, em proveito de uma vagabunda, por um bailarino de corda e um caçador de dotes.

E com altivez dirigiu-se para a porta. Mas Guido tomou-lhe a passagem, e collocando-se diante della de braços cruzados, exclamou:

— Disse uma phrase de mais, minha senhora. Se fosse um homem, matava-a! E' uma mulher, contento-me em aviltal-a

— Deixe-me passar! gritava Severina louca de terror e de colera.

— Espere um pouco! disse friamente o anão.. Senhor, continuou elle dirigindo-se ao tabellião, as suppostas provas que esta senhora lhe entregou, eram acompanhadas de uma carta... Tenho a cópia dessa carta... Leia... Comprehenderá tudo.

Era a missiva de Lugrano, da qual o marquez tinha tido a precaução de tirar uma cópia de prensa.

Berthier leu em voz alta, no meio de um silencio sepulchral: e á proporção que lia, a indignação subia-lhe aos labios.

Severina estava esmagada. Parecia uma criminosa ouvindo, curvada sob o peso da execração publica, a leitura da sua sentença

O anão abriu então a porta e, designando-a á princeza, disse:

— Agora, minha senhora, póde sahir.

A vagabunda, o bailarino de corda e o caçador de dotes não a saúdam.

XLVI

OS DOUS CASAMENTOS

Seria superfluo explicar, depois da scena precedente, a razão por que o marquez tinha dado entrevista ao anão, e o que se tinha passado, no palacete da avenida Montaigne, entre aquelles dous homens.

Quando lhe chegaram ás mãos os documentos que deviam dar a sua irmã a posse de uma immensa fortuna, e quando aprendeu a maneira de servir-se delles, a curiosidade de Guido ficou apenas por metade satisfeita Achava-se em presença de um mysterio que queria desvendar. O beneficio era papavel, mas o movel escapava á sua intelligencia. Evidentemente, não era por simples philantropia que aquelle fidalgo, um desconhecido ainda na vespera, se havia arvorado, da noite para o dia, em protector de Andréa. D'onde a conhecia elle? De onde tinha havido aquelles preciosos documentos, que lhe restituiam ao mesmo tempo que uma posição, uma magnifica herança? Que laços mysteriosos o uniam áquella filha da sorte, e de que fonte occulta no fundo da sua alma irrompia de repente aquella inexplicavel sympathia?

O anão perdia-se nestas conjecturas; todas estas perguntas lhe acudiam aos labios; mas não ousava interrogar, temendo que a sua indiscripção fosse tomada como uma falta de reconhecimento.

San Stefano comprehendeu o combate que se dava na alma do anão, e com um sorriso de benevolencia disse:

— Adivinho o que se passa em si... quer saber quem sou, com que titulo intervenho na sua existencia, e com que direitos os forço a me serem reconhecidos... Talvez fosse melhor que o seu bemfeitor ficasse anonymo. Deseja conhecel-o? Faça-se a sua vontade... Espere... volto já.

Dizendo estas palavras, o marquez sahiu deixando Guido mais intrigado que nunca, porém satisfeito e tranquillo com aquella confidencia.

Ao cabo de alguns minutos, a porta abriu se, e na soleira appareceu um personagem, cujo aspecto miseravel fazia grande contraste com o luxo do aposento: o mendigo de Coubert em uma moldura de ouro.

Dos membros fatigados pendiam pobres andrajos: um enorme cajado auxiliava lhe o passo vacillante; uma enorme cabelleira, onde parecia nunca ter entrado thesoura, cabia-lhe sobre os hombros como um manto de prata; a barba, de uma alvura de neve, fazia sobresahir o rosado febril das faces e o brilho dos olhos.

Diante daquella apparição insperada Guido não pôde reter uma exclamação de sorpresa.

— O mendigo das Delizie! exclamou elle, subitamente illuminado por uma longiqua reminiscencia.

— Não, disse o espectro, erguendo o porte altivo e atirando para longe a barba e o cajado, não o mendigo das Delizie, sou o marquez de San Stefano. Comprehende agora?

O anão estava litteralmente atordoado com aquella extraordinaria metamorphose.

— Comprehende agora? repetiu o marquez. Eu estava sem abrigo, devorado pela fome, consumido pela sede, morto de cansaço. Disseram-me: Entre, coma, beba e descance! Pobres e infelizes, foram bons e humanos para commigo. N'esse dia contrahi para com os Srs. uma divida sagrada. Pago-a hoje, estamos quites.

— Quites! Protestou Guido, não creia! Adquiriu direitos á nossa eterna gratidão. Ella, porém nos seria mil vezes mais doce e mais facil, se me dissesse...

— Não me pergunte mais nada! disse vivamente San Stefano. Já lhe disse tudo quanto devia e podia dizer lhe. Ir além seria reavivar uma chaga que nunca deixou de sangrar. Tenha fé e deixe-me fazer o que entendo.

Aquelle homem tomava aos olhos do anão proporções sobrenaturaes Pegou lhe na mão e quiz beijal-a, mas o marquez puxou-o para si e abraçou-o por muito tempo.

(*Continúa*)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 56)

XIII

— E appetite?

— Um pouco; mas o medico prohibio que me alimentasse..

— E tem muita razão... A senhora teve uma congestão pulmonar, que podia victimal-a em poucas horas, e que foi muito bem tratada... Fez sem duvida alguma imprudencia, e della resultou uma perigosissima recahida...

— E' verdade... Julganda-me mais forte do que realmente estava, levantei-me, apezar da prohibição do medico.. e apanhei um resfriamento...

— Os convalescentes de congestões pulmonares, bronchites, pleurisias e outras affecções do mesmo genero exigem cuidados muito sérios e prolongados e a maior prudencia... Na ausencia desses cuidados e dessa prudencia, a molestia, não combatida ainda totalmente, opera um regresso offensivo e nove vezes em dez morre o enfermo imprudente... Sente a cabeça pesada?

— A's vezes, sim, senhor...

— Não tem pontadas no coração?

— Não, mas um pouco mais em cima... aqui...

A Sra. Grandchamp pousou a mão no sitio em que sentia dor muito viva.

Jacques encostou alli o ouvido.

— Queira respirar com força... disse elle.

A doente obedeceu.

Depois de haver escutado durante um ou dous segundos, o joven medico, mudando de posição, collocou o ouvido á parte das costas correspondente ao ponto doloroso do peito e pedio novamente á doente que respirasse com força.

Estou satisfeito com o resultado do meu exame... disse elle erguendo se. Tudo vai bem... muito bem... Existe um um resto de inflammação no pulmão esquerdo.. mas não tardará a desapparecer... O Dr. Gerbaut, meu distincto collega, não se enganou no seu diagnostico... O seu estado, minha senhora, é muito satisfactorio e irá melhorando progressivamente, mas debaixo de certas condições...

— Quaes, senhor? perguntou vivamente Martha, cujo rosto delicioso radiava de alegria, porque começava a sentir se verdadeiramente tranquillisada pelas affirmações do medico americano.

— Em primeiro lugar, seguir strictamente, religiosamente, os conselhos de meu collega e tomar com a maxima pontualidade os medicamentos prescriptos ás horas indicadas Em segundo lugar (e insisto principalmente neste ponto, porque a sua importancia é capital), é preciso evitar qualquer emoção, finalmente. Bastaria uma emoção violenta para destruir em alguns minutos os bons resultados obtidos lentamente até aqui.

— O Dr. Gerbaut disse-nos a mesma cousa! exclamou Martha. Affirmou que a menor emoção seria funesta á minha mãi

— E, affirmando isso, não exagerava absolutamente, minha senhora. Felizmente um perigo previsto não deve ser receiado, porque póde ser evitado. A cura da senhora sua mãi é certa e não se fará esperar.

— Oh! senhor, que alegria me proporciona, e como lhe sou reconhecida!... balbuciou a moça com as mãos postas e os olhos cheios de lagrimas de jubilo e de enternecimento; agradeço lhe do fundo de minha alma!... O senhor restituio-me a coragem, a força, a esperança!.. As suas palavras concordam tão bem com as do Dr. Gerbaut, que agora não duvido mais! minha mãi está salva! ..

Jacques Lagarde levantou-se.

— E eu, minha senhora, replicou elle, não posso exprimir a satisfação que sinto por ter-lhe dado esta certeza... Tenha toda a confiança no seu medico... Elle acaba de realisar uma cura de primeira ordem...

E accrescentou, dirigindo se a Périne:

— Adeus, minha senhora, e esteja descansada... Basta-lhe ter um pouco de paciencia... Daqui a alguns dias estará de pé..

— Obrigada, senhor!.... Cem vezes obrigada! gaguejou a Sra. Grandchamp; foi o bom Deus que o conduzio aqui. .

Os tres homens sahiram acompanhados até ao patamar da escada por Martha, resplandecente de alegria.

Após algumas palavras trocadas com o proprietario do Martinho Pescador, Jacques e Pascal foram para o seu quarto.

— Então, perguntou Pascal a Jacques, quando a porta fechou-se sobre elles; o que pensas relativamente áquella mulher?

— O que acabas de ouvir da minha bocca.

— Sériamente?

— Muito sériamente. As minhas palavras eram a expressão litteral do meu pensamento sobre a Sra. Grandchamp.

— Em mim ella produzio o effeito de uma morta a fallar.

— Em menos de quinze dias, graças ao tratamento do meu collega de Gerbaut, essa morta estará de pé, em plena convalescença, ficando, é certo, em consequencia da molestia, com uma affecção do coração, o que não a impedirá de modo algum de viver muito tempo, se a sua morte não tiver outra causa alheia a essa affecção. E' forçoso, portanto, renunciar á idéa de fazermos de sua filha um objecto de nossa propriedade e de servirmos della como de um instrumento de fortuna.... e é pena, porque o instrumento seria maravilhoso...

XIV

Pascal exaltou-se.

Renunciar á idéa de fazer de Martha Grandchamp o instrumento da nossa fortuna! repetio elle; estás gracejando, meu caro!

— Asseguro-te que não, redarguio Jacques

— Então endoudeceste!

Tambem não .. sómente vejo a impossibilidade de arrebatarmos a moça do poder da mãi, a quem ella ama... e quanto a pensar em metter a velha no nosso jogo ao mesmo tempo que a filha, seria uma loucura!. . Tental-o simplesmente constituiria para nós o maior dos perigos...

— Pareces não fazer caso algum de um incidente muito proximo, segundo todas as probabilidades, e que deve servir nos...

— Que incidente?

A ruina total... a penuria completa..

— Mesmo arruinada, mesmo na mais medonha miseria, a mãi não aceitaria nem a posição que queremos dar á filha, nem o jogo do que contavamos encarregal-a. Existem almas fortes, impossiveis de dobrar .. naturezas honradas, que conservam-se puras, apezar de tudo.

Admittamos que assim seja .. Mas resta nos uma outra probabilidade... e muito séria... Comprehendes?

— Não. ? que te referes tu?

— Evoco as tuas proprias palavras... Uma emoção, como dizias ha pouco, matará a Sra. Grandchamp.

— Disse e repito, porque a affecção do coração tomaria subito desenvolvimento, e o resultado seria fatal.

— Pois bem, que a noticia da ruina chegue de improviso... Que a Sra. Grandchamp venha a saber bruscamente que foi ludibriada, roubada pelo banqueiro depositario da sua pequena fortuna; a emoção produzida pela noticia occasionará o resultado predito... Sendo a mãi fulminada, a filha orphã nos pertencerá! .. Achas logico o meu raciocinio?

— Acho que fazes supposições, e nada mais...

— Supposições que se converterão promptamente em realidade.

— O que te faz julgar isso?

— A minha conversação desta manhã com o dono da casa, muito a par do que se passa... Pedem ao banqueiro, depositario dos capitaes, dinheiro que elle não remette... Escrevem cartas sobre cartas... o banqueiro nem ao menos dá-se ao trabalho de responder... Parece-me que é muito claro! A ratoeira do tal banqueiro salta aos olhos... é impossivel a duvida!...

— Concordo que as apparencias te dêm razão; mas quantas cousas que parecem inexplicaveis explicam-se de repente da maneira mais simples deste mundo...

Pascal deu de hombros com impaciencia; depois proseguio:

— Admitturei o impossivel, uma vez que assim o queres! Não é, porém, menos verdade que é necessario que Martha Grandchamp nos pertença!..

— Seria necessario... sim...

— Pois bem, estamos aqui perto de sua mãi, quasi juntos.... E's medico.... As duas mulheres têm em ti toda a confiança... Se a emoção de que precisamos não vier, tu pódes substituil-a...

Jacques fitou Pascal como já o havia fitado uma hora antes.

— Continúas nessa idéa?... disse elle franzindo a testa.

— Volto a ella como a uma taboa de salvação, de que, em falta de outra, nos serviremos.... Martha Grandchamp nas minhas mãos é a realisação possivel do plano que concebi, do sonho que povôa a nossa mente... E' a riqueza certa, proxima!... E' preciso que a morte da mãi colloque a filha na necessidade absoluta de confiar-se a nós e de servir inconsciente mente aos nossos projectos... Périne Grandchamp é um obstaculo, e os obstaculos suppimem se! Compete a ti a suppressão deste! As duas mulheres, muito commovidas com o interesse que lhes testemunhaste, terão grande prazer em receber-te, tanto no caracter de medico, como no de amigo... o quarto da doente está, portanto, aberto a toda a hora para a tua pessoa. . Martha é obrigada a ausentar-se de quando em quando, ainda que não seja senão para ir á pharmacia... Pódes aproveitar-te habilmente de uma dessas ausencias, quando não seja para substituir a poção receitada pelo teu collega, por uma outra preparada por ti, ao menos para addicionar alguma cousa á beberagem... alguma cousa... decisiva. .

Com a cabeça baixa, as mãos crispadas e um sulco profundo na testa, Jacques escutava o companheiro.

Tinha as temporas banhadas de suor.

— Isso seria horroroso! .. gaguejou elle.

— E o que tem que seja?! replicou Pascal cynicamente; quando uma pessoa tem escrupulos tolos, dedica-se á profissão de homem de bem e trata de apertar a barriga quando falta-lhe o jantar!... Nós estamos aqui por alguns dias... Tens tempo de dispôr as cousas e entrar em acção ..

Bateram á porta do quarto.

Jacques Lagarde levantou-se e passou a mão pela testa, como para expellir da mente os negros pensamentos que a ensombreciam.

Pascal encaminhou-se para a porta e abrio a.

A criada do estabelecimento vinha prevenir os viajantes de que o jantar estava á sua espera.

Elles desceram para sentar-se á mesa

Voltemos ao segundo andar.

Martha, sabemol-o já, ficara muito satisfeita com a visita do pretendido Dr. Thompson, cujas affirmações, de perfeito accordo com as do medico de Joigny permittiam-lhe considerar como certa a cura completa de sua mãi

Este pensamento fazia-lhe esquecer tudo.

Não se preoccupava mais com a miseria que batia-lhe á porta.

As decepções, os desgostos, as dôres provaveis que lhe reservava o futuro desappareciam n'uma alegre miragem.

Não só sente sua mãi não morreria, como recuperaria as forças e a saude; dous medicos acabavam de prometter-lh'o.

Tendo essa certeza, que lhe importava o mais?

Assim, pois, o rosto da moça resplandecia, e encha-lhe o coração a mais pura alegria.

Anoiteceu.

Martha deitou se, e pela primeira vez desde o principio da molestia de sua mãi, dormio um somno tranquillo, sem ser entrecortado por sonhos de máo augurio.

Jacques Lagarde devia no dia seguinte ir novamente procurar o tabellião para tratar do recebimento da sua herança.

Foi cedo, deixando Pascal a passar em revista o scenario dos seus grandes projectos, como um autor dramatico que lima e procura polir um plano de peça.

Por seu lado, Jacques perguntava a si proprio que meio imprevisto, que circumstancia insperada poderia pôr á sua discrição aquella criança, cuja belleza soberana devia servir lhes tão poderosamente.

Connece-se a influencia do moral sobre o physico.

A Sra. Grandchamp, experimentando desta vez essa favoravel influencia, passara uma noite relativamente excellente, o que percebia-se perfeitamente no seu rosto descansado.

Assim, pois, Martha, com o coração leve, espreitava com impaciencia a chegada do Dr. Gerbaut.

Cerca das nove e meia este chegou e mostrou se extremamente satisfeito com o estado em que encontrou a doente, parecendo até quasi sorprendido á vista dos progressos que haviam feito as melhoras, que não esperava tão rapidas.

A mãi e a filha tiveram naturalmente o cuidado de não dizer palavra sobre a visita feita na vespera pelo Dr. Thompson: o Dr. Gerbaut podia zangar se, porque os medicos (ninguem ignora-o) são tão desconfiados e susceptiveis como os homens de letras, os artistas, os actores e os advogados, a parte mais desconfiada e mais susceptivel do genero humano!...

— Daqui por diante, minha senhora, disse elle, está completamente livre de perigo... Precisa agora unicamente de cuidados, e elles não lhe faltarão de certo, porque tem na senhora sua filha a melhor das enfermeiras. Está vendo que eu não me enganava quando communiquei-lhe a sua proxima convalescença. .

— Ah! Sr. doutor, exclamou a Sra. Grandchamp com effusão, o senhor salvou-me.. conservou-me para a minha querida Martha... quanto reconhecimento não lhe devo! ..

— Não me deve nenhum, replicou o medico; eu é que estou satisfeitissimo por ter conseguido uma cura difficilima, o que, seja dito entre nós, lisonjeia de algum modo a minha vaidade!

(*Continuar se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42